

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



Coren^{RN}
Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDENTE

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	05
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	05
ORGANOGRAMA	06
AMBIENTE EXTERNO	07
MODELO DE NEGÓCIOS	07
CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	08
DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	10
PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS	11
CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	14
CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS	15
RISCO DE OCORRÊNCIA DE FRUSTAÇÃO DE RECEITA, NO EXERCÍCIO.....	15
RISCO DE INADIMPLÊNCIA	16
RISCO DE OCORRÊNCIA DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	17
RISCO DE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APRESENTAREM DISTORÇÕES RELEVANTES	17
CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO	18
CAPÍTULO 5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTAO	32
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	32
GESTÃO DE PESSOAS	41
GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS	50
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	53
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	55
GESTÃO DE CUSTOS	58
CAPÍTULO 6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60
DECLARAÇÃO DO CONTADOR E/OU OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	71
NOTAS EXPLICATIVAS	73
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (DIRETRIZ MATERIALIDADE)	91
CAPÍTULO 7 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	96

LISTA DE SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação Social
ASG	Auxiliar de Serviços Gerais
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
CTFIS	Câmara Técnica de Fiscalização do Cofen
D.E.A	Despesas de Exercício Anteriores
DEFIS	Departamento de Fiscalização
DFEP	Divisão de Fiscalização do Exercício Profissional
DGEP	Departamento de Gestão do Exercício Profissional
DTIC	Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação
DVP	Demonstrações de Variações Patrimoniais
ILPIs	Instituições de Longa Permanência para Idosos
IN	Instrução Normativa
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ISS	Imposto Sobre Serviços
LAI	Lei de Acesso a Informação
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
ME	Microempresa
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PF	Pessoa Física
PIS	Programa de Integração Social
PJ	Pessoa Jurídica
PPA	Plano Plurianual
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Q-I	Quadro I
Q-II	Quadro II
Q-III	Quadro III
RH	Recursos Humanos
RN	Rio Grande do Norte
SINSERCON	Sindicato dos Servidores em Conselho e Ordens de Fiscalização Profissional do Rio Grande do Norte
TI	Tecnologia da Informação
UIRC	Unidade de Inscrições, Registros e Cadastros

MENSAGEM DA PRESIDENTE, SILVIA HELENA DOS SANTOS GOMES

É com muita satisfação que apresento o primeiro relatório integrado do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte, Coren-RN. Esse relatório é um documento diferenciado e ilustrativo que reporta nossos resultados de ações, eventos e conquistas durante o ano de 2018.

De modo a atender a expectativa da comunidade da Enfermagem, a Gestão 2018-2020 buscou durante o exercício de 2018 conhecer a estrutura administrativa, os seus processos e direcionar os anseios da categoria para efetivação dos resultados.

É certo que esses resultados apresentados direcionam à melhoria e diante disso, reconhecemos o esforço, determinação e força de vontade “no acertar” em todas as suas decisões atreladas aos princípios legais e regimentais que norteiam a administração pública.

Caminharemos rumo às novas conquistas e a concretização das metas da Gestão que visam o empoderamento da Enfermagem, o crescimento das relações institucionais, o desenvolvimento dos empregados públicos e, principalmente, o reconhecimento da Enfermagem norte-rio-grandense.

Boa leitura!



INTRODUÇÃO

Prezado leitor,

Este relatório tem como objetivo permitir à sociedade conhecer e compreender o que faz o Conselho Regional de Enfermagem do RN, apresentando como são geridos os recursos provenientes de anuidades e taxas. Sendo assim apresentamos para sociedade e aos órgãos de controle, os valores e resultados que o Coren/RN produziu e entregou, além de demonstrarmos o nível de governança e o compromisso com a administração de um órgão público, utilizando no seu cotidiano os princípios básicos de uma administração pública que são legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência conforme previsto no Art. 37 da CF. Para construção do relatório tomamos como base a Decisões Normativas do TCU 170 e 172/2018 e 176/2019, bem como a portaria 369/2019 também do TCU.

CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte (Coren-RN) é um dos 27 regionais que compõem o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem no país. O Conselho Federal e Regionais de Enfermagem foram criados em 12 de julho de 1.973 pela Lei 5.905, como uma autarquia de fiscalização profissional vinculada ao Poder Executivo Federal, para cumprir os seguintes objetivos: fiscalizar o cumprimento da Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498/1.986), zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem, bem como pelo cumprimento do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

1.1 Estrutura organizacional

MISSÃO

Assegurar à sociedade uma assistência de enfermagem ética, científica e de qualidade por meio da fiscalização do exercício profissional.

VISÃO

Ser um Conselho valorizado pelos profissionais de enfermagem e pela sociedade por meio de excelência na prestação de serviços.

VALORES

V1. Economicidade: é a promoção de resultados esperados por meio da união da qualidade, celeridade e menor custo na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos.

V2. Efetividade: é realizar a coisa certa para transformar a situação existente.

V3. Eficácia: é a capacidade de fazer aquilo que é preciso, que é certo para se alcançar determinado objetivo, escolhendo os melhores meios. A eficácia se refere ao resultado de uma atividade ou processo. É a capacidade de realizar objetivos.

V4. Eficiência: é a capacidade de obter resultados utilizando a menor quantidade de recursos possíveis, como tempo, mão-de-obra e material, ou mais produtos utilizando a mesma quantidade de recursos. Envolve a forma com que um processo ou atividade é feita. É utilizar produtivamente os recursos.

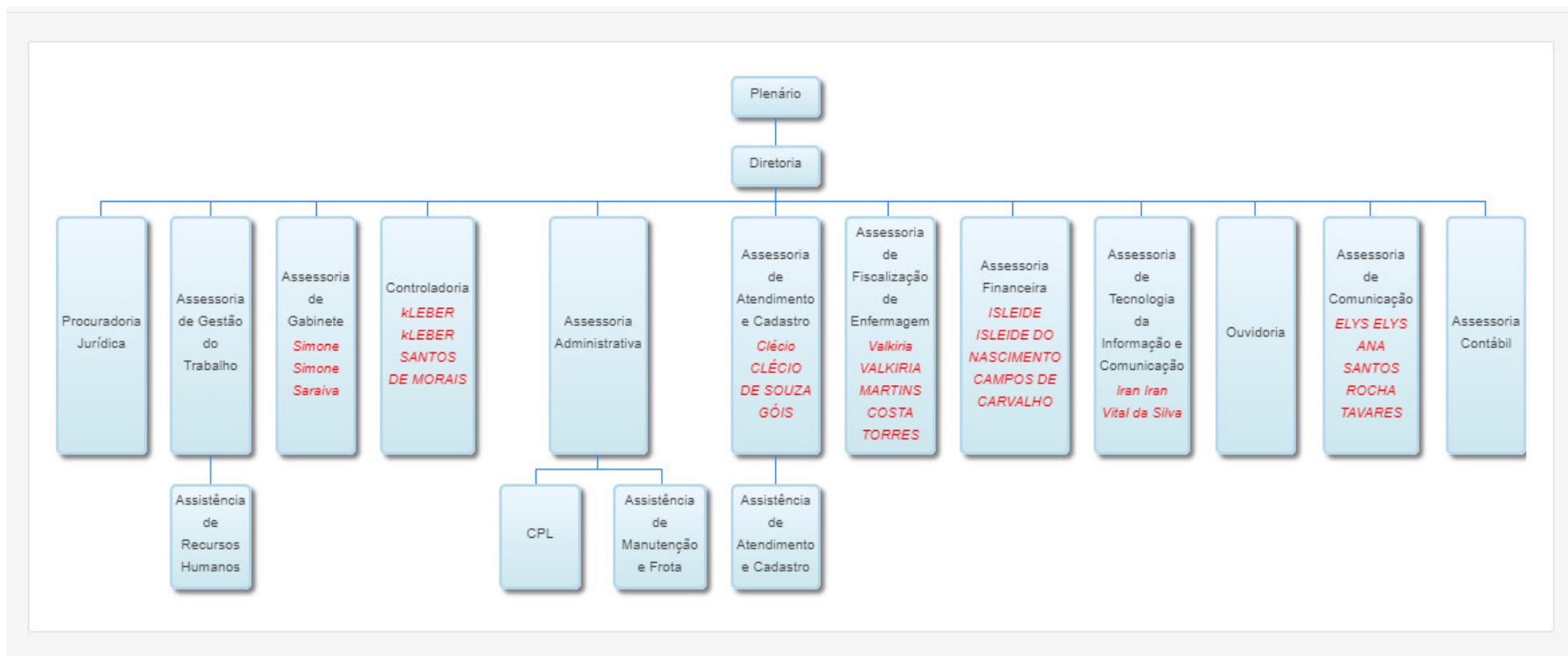
V5. Impessoalidade: é aquilo que não se direciona a alguém em particular; que não pertence a ninguém em especial. São atos que devem ter como finalidade o interesse público.

V6. Legalidade: é aquilo que é permitido por lei, de acordo com os meios e formas que por ela estabelecidos e segundo os interesses públicos.

V7. Moralidade: é o conjunto de regras de conduta que disciplinam o comportamento dos entes públicos para agirem com honestidade, retidão, equilíbrio, justiça, respeito à dignidade do ser humano, à boa fé, ao trabalho, à ética das instituições.

V8. Publicidade: é obrigação de dar publicidade, levar ao conhecimento de todos os seus atos, contratos ou instrumentos jurídicos como um todo, com transparência e possibilidade de qualquer pessoa questionar e controlar a atividade administrativa da instituição que representar o interesse público.

1.2 Organograma



1.3 Ambiente externo

Em 2018, o cenário foi impactado por uma série de fatores.

A falta de regularidade no pagamento dos salários dos empregados públicos estaduais por parte do Governo do Estado foi decisiva para, no início do ano, acontecer atrasos do pagamento de anuidades no Coren-RN pelos servidores do Estado.

É importante salientar que o índice de formados lançados, anualmente, no mercado de trabalho, apesar de garantir maior disponibilidade de profissionais tem encontrado dissonância com a quantidade de vagas ofertadas. A taxa de desemprego em 2018 atingiu os 13 milhões de pessoas, dentre esses os profissionais das Enfermagem.

Os concursos públicos estaduais e municipais abertos em 2018 garantiram melhor assistência à sociedade e favoreceram a busca dos profissionais da enfermagem pelo Conselho.

1.4 Modelo de negócio

A representação a seguir demonstra os elementos que formam os processos, as pessoas, o sistema e recursos que abarcam o Conselho Regional de Enfermagem. Esse instrumento possibilita sintetizar as informações básicas do modelo de negócio sobre os aspectos e atividades cruciais dos seus seguimentos.



CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

A estrutura administrativa do Coren-RN, conforme o Regimento Interno divide-se em estrutura de deliberação, estrutura de consultoria, estrutura de assessoramento, estrutura de execução e subseções.

A estrutura deliberativa através da assembleia geral que é constituída pelos profissionais de Enfermagem (Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares) inscritos e adimplentes com o Coren-RN, Plenário sendo o órgão de deliberação do Coren-RN, composto por 18 (dezoito) Conselheiros, sendo 9 (nove) efetivos e 9 (nove) suplentes, denominados Conselheiros Regionais, todos profissionais de Enfermagem, Delegado Regional e respectivo suplente, com mandato de 3 (três) anos, são eleitos pelo Plenário entre os Conselheiros efetivos do Coren-RN e diretoria do Coren-RN, órgão de deliberação ad referendum do Plenário, responsável pela gestão e acompanhamento das atividades administrativas, financeiras e de apoio necessárias ao bom funcionamento da Autarquia, sendo constituída por Presidente, Secretário e Tesoureiro, eleitos dentre os Conselheiros efetivos e nos termos do artigo 13 da Lei 5.905, de 12 de julho de 1973, e do Código Eleitoral dos Conselhos de Enfermagem.

A estrutura de consultoria é formada por Grupos de Trabalho.

O Assessoramento é formado pelas estruturas de Chefia de Gabinete, Procuradoria Geral, Controladoria, Comunicação e Ouvidoria.

De Execução são: Secretaria, Fiscalização, UIRC, Financeiro, Administração e DTIC.

As subseções são localizam-se em Caicó, Mossoró e Pau dos Ferros.

Nosso principal objetivo é atuar no monitoramento e atuar de forma eficiente na fiscalização do exercício e das atividades dos profissionais de enfermagem.

Com foco na estratégia, transparência e controle social em observância aos pilares institucionais Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Administração Pública, Relações Institucionais, Enfermagem/Sociedade, Orçamentária; esses definem os Objetivos Estratégicos e suas Iniciativas Estratégicas que traçam o plano da governança pública.

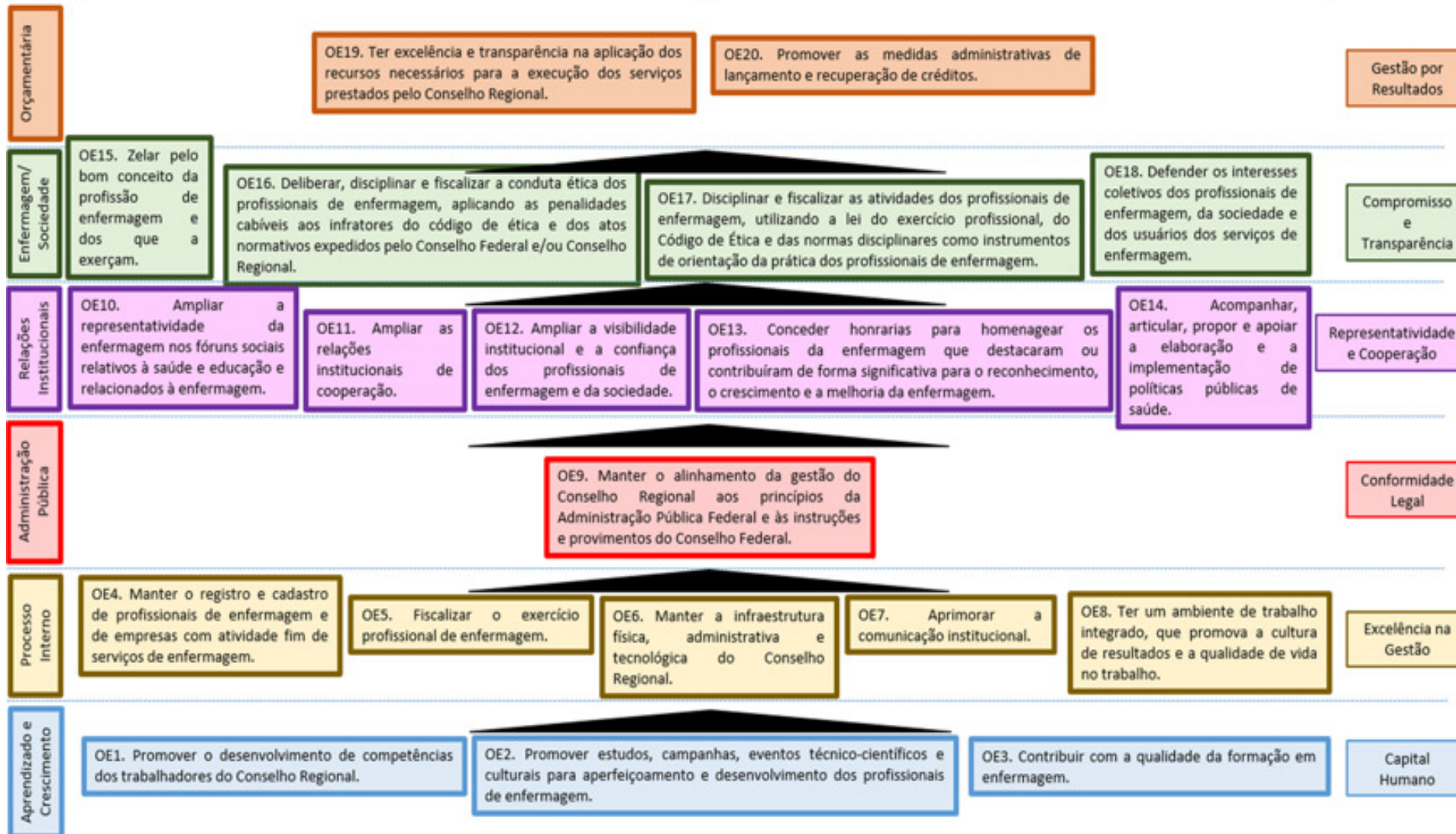
MAPA ESTRATÉGICO

Missão

Assegurar à sociedade uma assistência de enfermagem ética, científica e de qualidade por meio da fiscalização do exercício profissional.

Visão

Ser um Conselho valorizado pela sociedade por meio de excelência na prestação de serviços.



2.1 Descrição da estrutura de governança

Apresentamos as referidas instâncias no âmbito do Coren-RN:

As instâncias internas de governança são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração.

Assim sendo, nosso Plenário é integrado por todos os Conselheiros e presidido pelo Presidente do Conselho. As competências estão descritas no capítulo 3, Art. 17º, sessão 2, do Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte.

A Alta Administração é composta pela Presidência e Diretoria, e suas competências estão listadas no art. 18º, capítulo 2, sessão 3 do Regimento Interno.

A área de Relações Institucional, Gabinete, Controladoria, Assessores e Ouvidoria são vinculadas à Presidência, com finalidade de exercer as funções de apoio estratégico, técnico e administrativo necessárias ao funcionamento do Coren-RN.

DADOS CADASTRAIS - CONSELHEIROS- GESTÃO 2018-2020	
QUADRO I	
Conselheiros Efetivos	
<i>SILVIA HELENA DOS SANTOS GOMES</i>	Coren-RN nº 52113-ENF
<i>WALMIRA MARIA DE LIMA GUEDES</i>	Coren-RN nº 31018-ENF
<i>JORGE CARLOS DE ARAUJO MEDEIROS</i>	Coren-RN nº 146900-ENF
<i>RUI ALVARES DE FARIA JUNIOR</i>	Coren-RN nº 153041-ENF
<i>FLAVIO MEDEIROS GUIMARÃES</i>	Coren-RN nº 239.210-ENF
Conselheiros Suplentes	
<i>KATIUCIA ROSELI SILVA DE CARVALHO</i>	Coren-RN nº 242.129-ENF
<i>JOEL DACIO DE SOUZA MAIA</i>	Coren-RN nº 247.498-ENF
<i>FRANCISCO SALES DA SILVA TERCEIRO</i>	Coren-RN nº 43.596-ENF
<i>ANA CRISTINA DE FREITAS SILVA</i>	Coren-RN nº 184.615-ENF
<i>FRANCISCO JALISSON DE ALMEIDA E SILVA</i>	Coren-RN nº 220.864-ENF
QUADRO II	
Conselheiros Efetivos	
<i>DANIELE LEITÃO LOURENÇO</i>	Coren-RN nº 156.847-TE
<i>EDGLEY FERREIRA DA SILVA</i>	Coren-RN nº 186.186 –TE
<i>JONAS GONÇALVES DOS SANTOS</i>	Coren-RN nº 225.165-TE
<i>SELMA MARIA FREIRE DE MORAIS SILVA</i>	Coren-RN nº 151134-AE
Conselheiros Suplentes	
<i>JAIR GOIS CAVALCANTI</i>	Coren-RN nº 225171-TE
<i>JOSÉ ORLANDO FERNANDES DE JESUS</i>	Coren-RN nº 665755-TE
<i>SUELI ALVES LIMA DE PAIVA</i>	Coren-RN nº 512089-TE
<i>MARIA DAMASCENO DA ROCHA</i>	Coren-RN nº 11711-AE-IR

2.2 Principais canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas

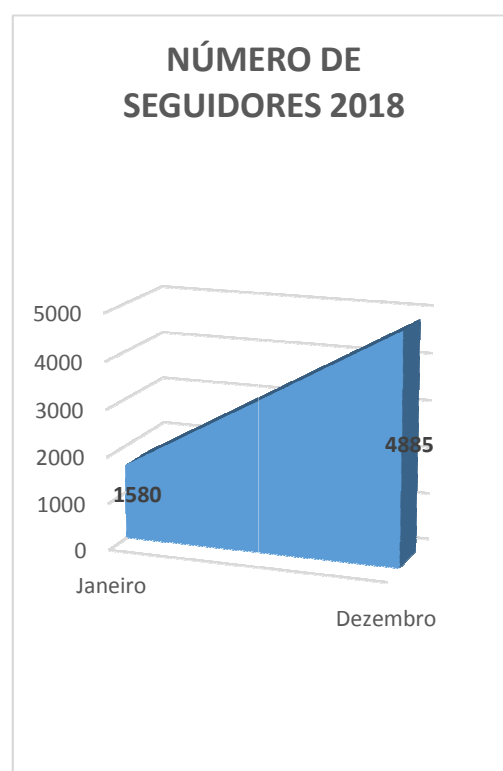
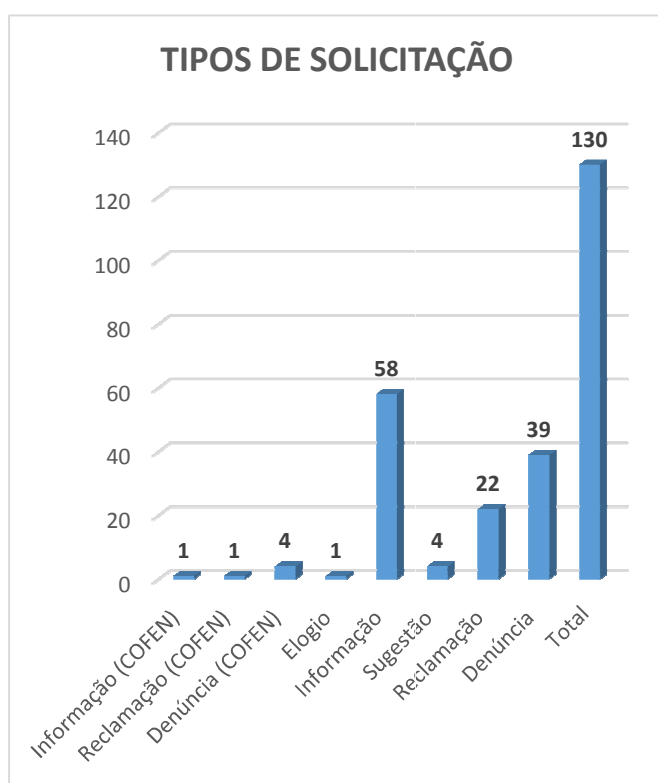
A ASCOM é um órgão auxiliar a gestão do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte, vinculada diretamente a diretoria, executora da política de comunicação institucional e responsável pela divulgação das ações e projetos institucionais desenvolvidos pelo Conselho, bem como auxilia no processo de efetivação da Lei de Acesso a Informação (LAI). Sua estrutura é composta por duas profissionais com formação em jornalismo.

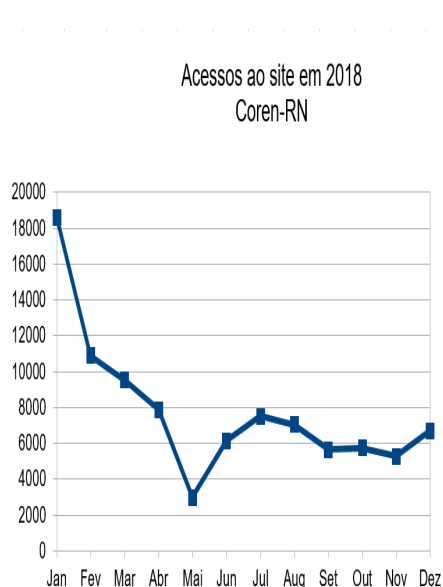
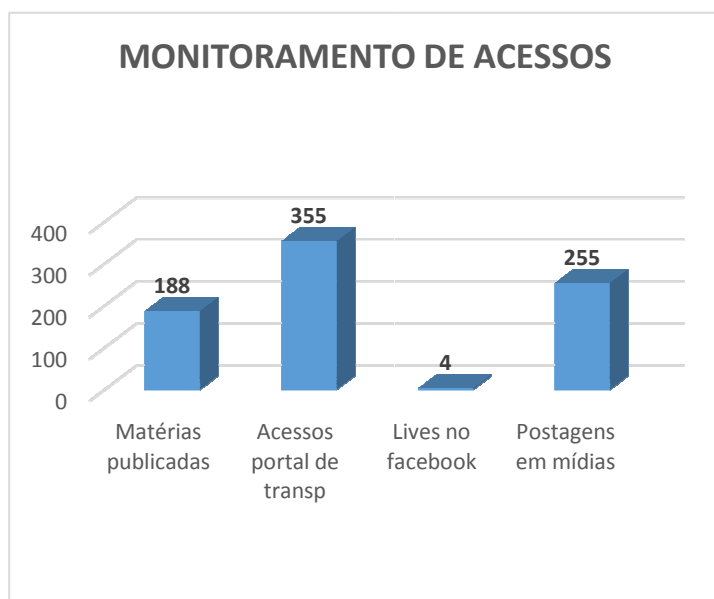
Esta área corporativa é responsável pela comunicação integrada com a competência de construir identidade, imagem e divulgação da autarquia para o público interno e externo. Através dela é possível o planejamento, implementações, gerenciamento e uso de mídias de modo a estruturar toda a organização organizacional.

A comunicação institucional tem como principal objetivo tornar acessível ao público em geral a missão, os objetivos estratégicos e as metas estabelecidas pela alta gestão e plenário.

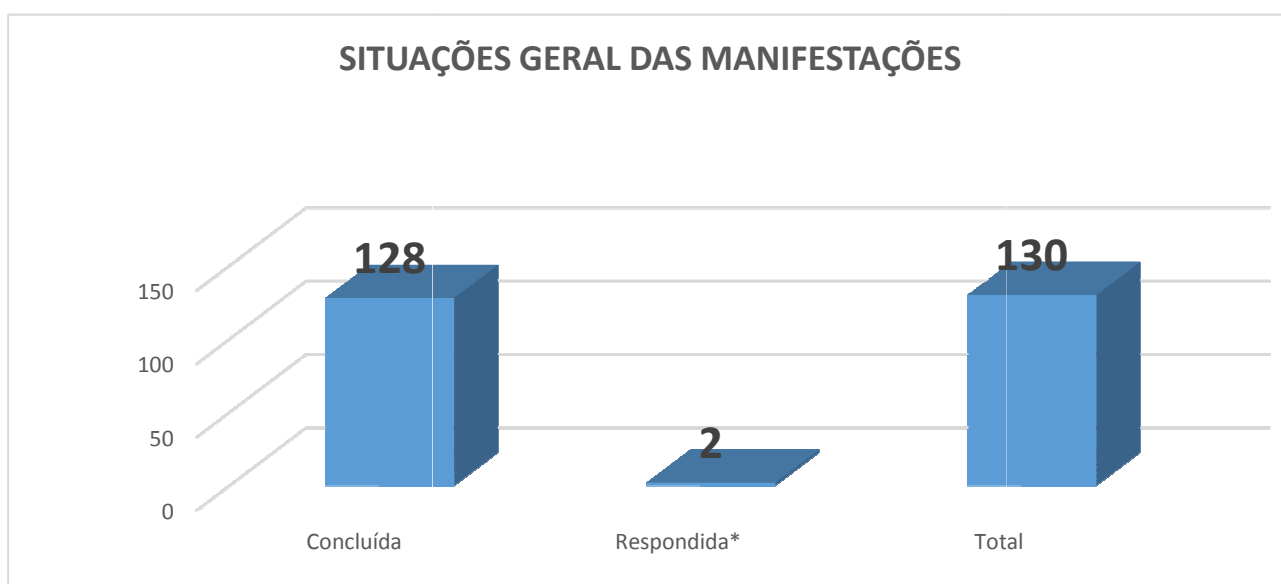
Durante o ano de 2018 foi implementada a comunicação via grupo de WhatsApp dos Enfermeiros Responsáveis Técnicos Ativos no Coren-RN. Foi investido em produção de vídeos e lives no facebook/Instagram com bate-papo com profissionais de enfermagem e outros profissionais, em assuntos relacionados com o Conselho de Enfermagem e a assistência da Saúde.

Quanto ao monitoramento dos canais de comunicação, destacamos:



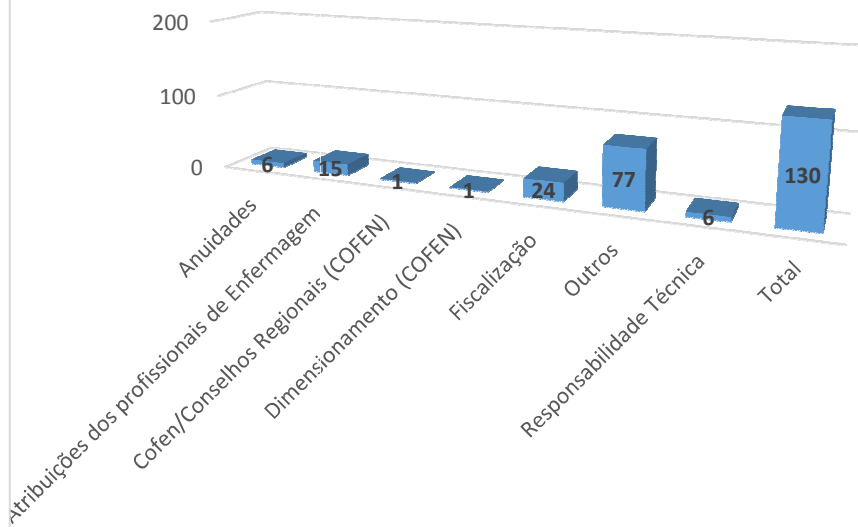


Viabilizando, o bom relacionamento do usuário do serviço com o Conselho, a Ouvidoria tem como objetivo facilitar o acesso às informações, incentivando a participação popular na modernização dos processos e procedimentos da Autarquia. Acerca das solicitações, destacamos:



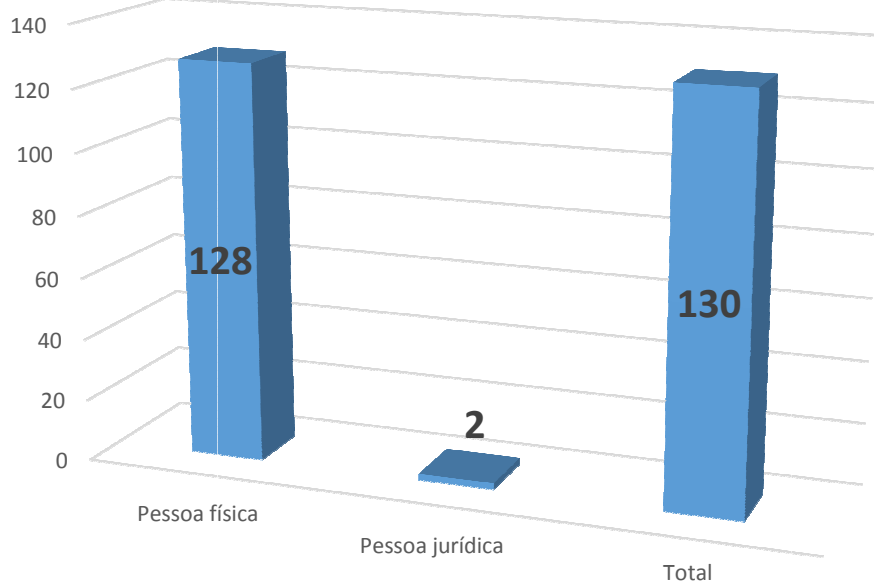
*Essas 02 (duas) manifestações foram respondidas pelo departamento responsável, porém foram encaminhadas aos manifestantes após o dia 31/12/2018.

MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO



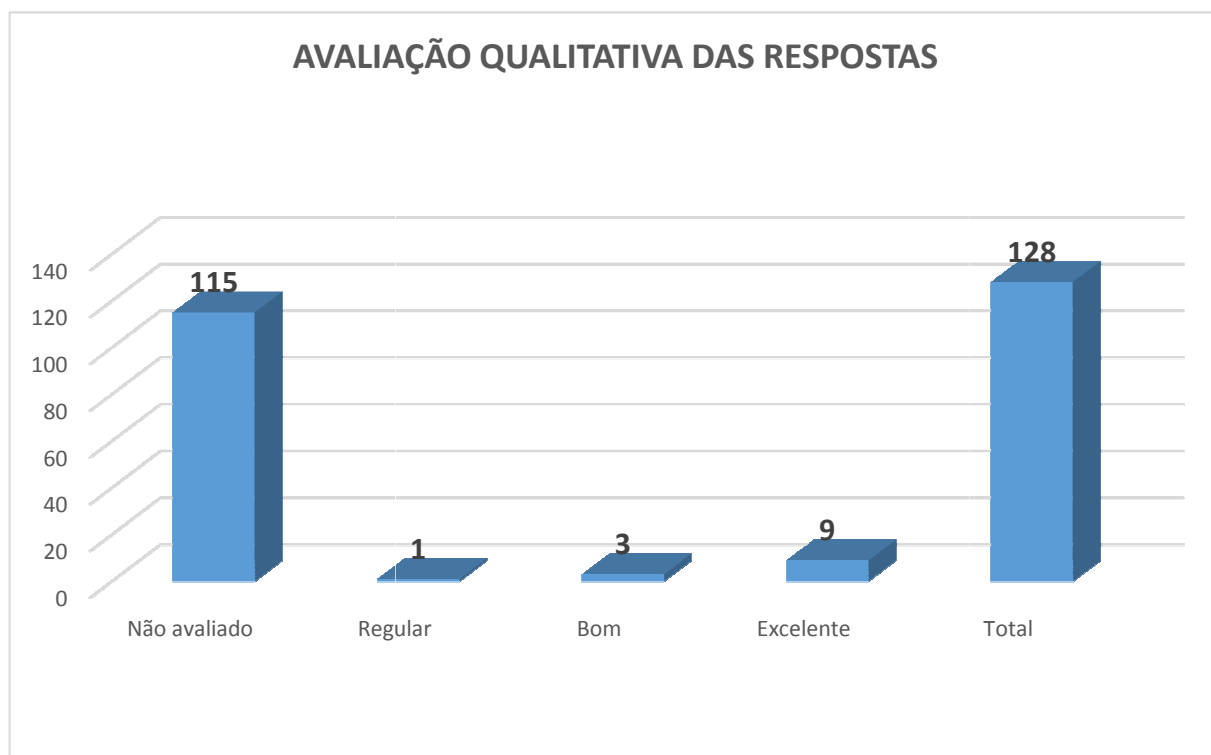
	Anuidades	Atribuições dos profissionais de Enfermagem	Cofen/Conselhos Regionais (COFEN)	Dimensionamento (COFEN)	Fiscalização	Outros	Responsabilidade Técnica	Total
■ Série1	6	15	1	1	24	77	6	130

MANIFESTAÇÕES POR TIPO DE PESSOA



O cidadão manifesta uma sugestão, crítica, solicitação, denúncia, reclamação ou dúvida que são analisadas pela Ouvidoria e, quando necessário, são devidamente encaminhadas aos departamentos responsáveis (Diretoria, Procuradoria Jurídica, Controladoria e Assessorias de Gabinete, de Atendimento e Cadastro, de Fiscalização de Enfermagem, Financeira, de Tecnologia da Informação e de Comunicação). Esses departamentos têm o cuidado de responder as manifestações e devolvê-las à Ouvidoria que analisa as respostas recebidas e as concluem junto ao manifestante. Nos casos de reclamação por um mau atendimento de um empregado, o departamento responsável toma ciência e também encaminha uma resposta ao cidadão por meio da Ouvidoria. Ressaltamos que todas as manifestações são respondidas sejam críticas, reclamações, elogios, solicitações, dúvidas, etc.

Destacamos a Avaliação Qualitativa das Respostas que demonstra o grau de satisfação da clientela, sendo também facultado ao público o direito de não avaliar o atendimento, conforme tabela a seguir:



2.3 Carta de Serviços ao Cidadão

Com o objetivo de informar a sociedade sobre os serviços disponibilizados pela Autarquia e os procedimentos para acessá-los, o Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte – Coren-RN disponibiliza a Carta de Serviços ao Cidadão em seu

site www.coren.rn.gov.br. A publicação é mais uma ferramenta da gestão para dar mais visibilidade, eficiência e transparência as suas ações enquanto instituição pública a serviço da comunidade.

CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

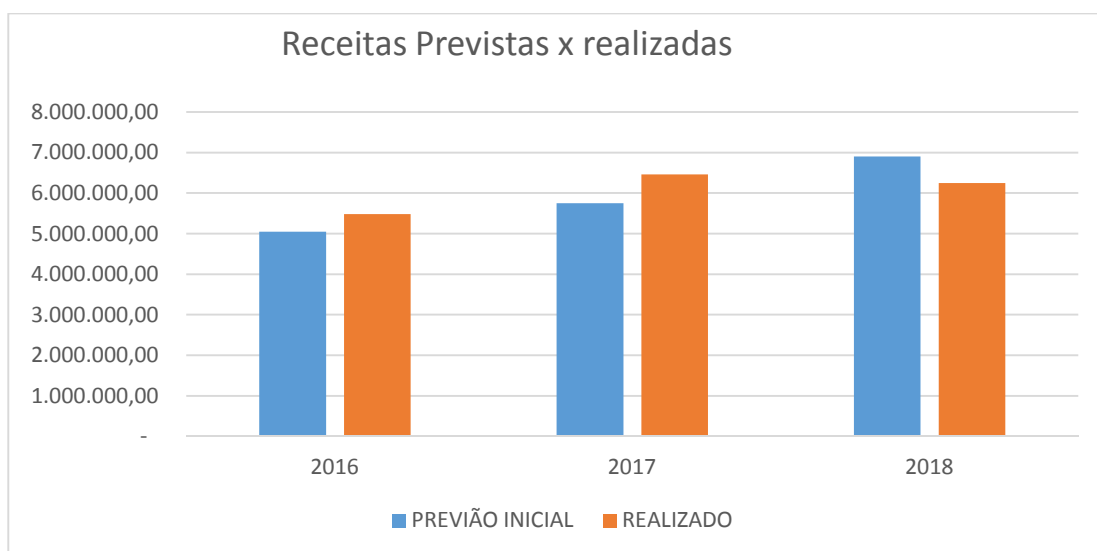
O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte tem como principal objetivo exercer a fiscalização do exercício profissional da enfermagem. Para o atingimento de sua atividade fim e dos demais objetivos estratégicos, existem riscos que precisam ser minimizados, sendo os mais relevantes destacados a seguir:

3.1 Risco de ocorrência de frustração de receita, no exercício:

A parte orçamentária é de fundamental importância para as pretensões de um órgão público. Tendo em vista que o Coren-RN é uma autarquia que depende de recursos próprios, provenientes da arrecadação de contribuições de interesse de categorias profissionais e taxas, pagas pelos profissionais de enfermagem, não tendo, portanto, acesso a recursos do orçamento do Governo Federal, fica evidente o risco de não haver uma arrecadação suficiente, de acordo com a previsão da receita.

Para reduzir tal risco o Conselho elabora sua proposta orçamentária anual baseado na média de arrecadação dos últimos três exercícios, abrangendo o exercício corrente, e faz o controle da arrecadação, utilizando-se de reformulação orçamentária, caso haja excesso de arrecadação, ou criação de reserva de contingência e redução de emissão de empenhos, no caso de déficit de arrecadação. Nos últimos três exercícios ocorreram as duas situações, conforme demonstrado a seguir:

EXCESSO/DEFICIT NA ARRECADAÇÃO				
EXERCÍCIO	PREVIÃO INICIAL	REALIZADO	SUPERAVIT	DEFICIT
2016	5.050.000,00	5.479.592,59	429.592,59	
2017	5.750.000,00	6.461.347,74	711.347,74	
2018	6.900.000,00	6.248.524,91		651.475,09



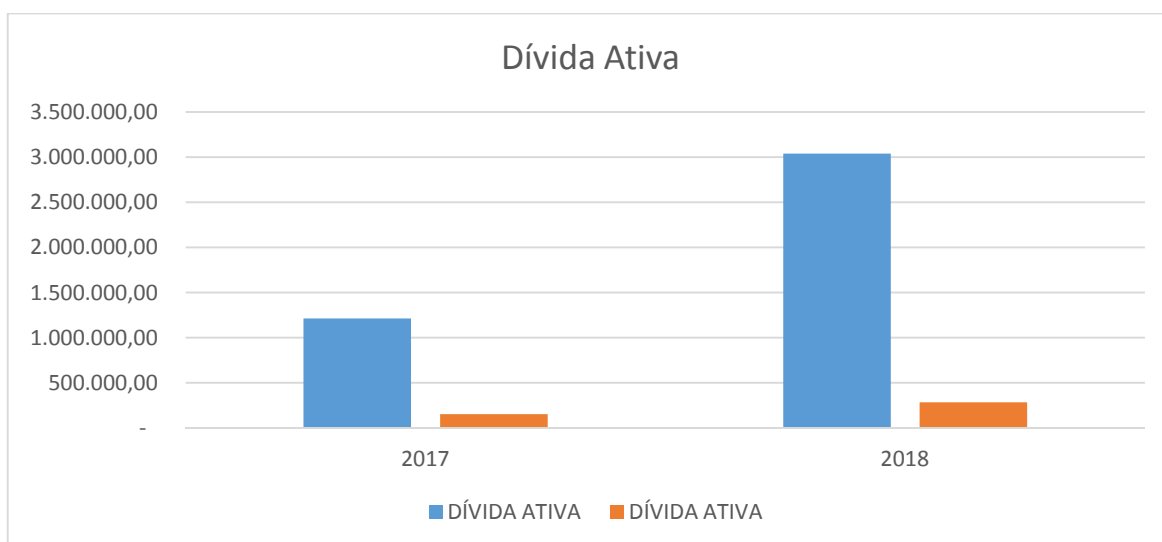
EXERCÍCIO	SUPERAVIT	DEFICIT	REFORMULAÇÃO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
			EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	
2016	429.592,59		-	
2017	711.347,74		520.000,00	
2018		651.475,09		360.000,00

3.2 Risco de inadimplência:

Em decorrência do fato já mencionado anteriormente, sobre o fato de o Coren-RN depender exclusivamente de recursos próprios, de ter autonomia financeira, existe um risco inerente de haver inadimplência por parte do sujeito passivo do tributo, o que ocasionaria uma redução das receitas, percentual estimado de 30%.

A fim de minimizar este cenário desfavorável, o Conselho vem fazendo um trabalho de cobrança mais intensificado nos últimos anos, tendo como destaque os procedimentos de inscrição em dívida ativa, dos profissionais inadimplentes, por parte da Procuradoria Jurídica, sendo o resultado ainda pouco expressivo, se comparado ao total de inscrições no ano, conforme planilhas comparativas entre inscrições anuais e recebimentos.

DÍVIDA ATIVA			
EXERCÍCIO	INSCRIÇÃO	RECEBIMENTOS	PERCENTUAL SOBRE RECEBIMENTOS
2017	1.211.395,76	151.318,91	12,49 %
2018	3.038.772,34	285.288,91	9,39 %



3.3 Risco de ocorrência de indenizações trabalhistas

Atualmente, o Coren-RN possui cinco ações de indenizações trabalhistas, em sua área de jurisdição. Para minimizar tal risco a autarquia segue o disposto na legislação trabalhista vigente.

3.4 Risco de as demonstrações contábeis apresentarem distorções relevantes

Tendo em vista a complexidade dos registros contábeis e as recentes alterações na contabilidade pública, os órgãos públicos estão sujeitos a que suas demonstrações contábeis não reflitam, de forma fidedigna, as informações apresentadas.

Como forma de mitigação de tais riscos, anualmente, é feita a realização de revisão anual, pelo Conselho Federal de Enfermagem, das demonstrações contábeis dos Conselhos Regionais, através da prestação de contas anual, minimizando a ocorrência de erros, que poderiam causar distorções relevantes. Antes do envio da prestação de contas anual, cada Conselho Regional preenche uma planilha, fornecida pelo Conselho Federal, para a conciliação das demonstrações contábeis e detecção de erros.

Em maio de 2018, foi realizada uma auditoria “In Loco”, na Sede do Coren-RN, pelo Conselho Federal de Enfermagem, utilizando como escopo a documentação dos exercícios de 2016 e 2017, servindo como respaldo para ajustes de procedimentos inadequados quanto aos registros contábeis, ajudando a reduzir possíveis erros de registros contábeis no futuro.

CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO

A Gestão eleita para o exercício 2018-2020 vem gradativamente ampliando suas ações no sentido de alcançar a eficiência administrativa e por meio destas ações, valorizar a categoria da Enfermagem Norte-rio-grandense. Durante o Exercício de 2018 foram realizadas expressivas intervenções na estrutura administrativa visando a melhoria dos processos e a otimização da estrutura, sabendo que a administração pública tem como princípio a continuidade administrativa, esta Gestão teve como seu primeiro obstáculo o desconhecimento das normas e rotinas atinentes as Autarquias Federais, e em espacial, as condizentes aos Conselhos Fiscalizatórios.

Vencida essa etapa, deu se início ao ordenamento administrativo que levaria a uma eficiência nos processos e resposta aos anseios da Gestão. No decorrer do exercício de 2018, em acompanhamento ao planejamento estratégico da organização, algumas ações foram desenvolvidas, fortalecidas e executadas tendo como base as perspectivas do PPA.

4.1 Detalhamento do Plano Plurianual (PPA)

As Iniciativas estratégicas aqui apresentadas desenham o esforço da gestão em atuar de forma eficiente em parceria com os gestores líderes dos processos, para um resultado satisfatório como resposta a comunidade de enfermagem. É certo que, em um ano de atividade, desta gestão, muitas ações ainda estão a se concretizarem com tudo, consideráveis iniciativas estratégicas foram iniciadas e ao longo desta gestão se tonaram concretas e aplicáveis. Ao longo do ano, observando o planejamento estratégico os resultados começaram a surgir. Apresentamos aqui o resultado do primeiro ano de trabalho, conforme monitoramento do PPA:

Detalhamento do Plano Plurianual (PPA)

Nº	Iniciativa Estratégica	Objetivo Estratégico (OE)	Perspectiva BSC	Fonte
1	Promover educação permanente e continuada dos empregados do Coren-RN, através de programas de capacitação.	OE 01	Aprendizado e Crescimento	Carta de compromisso da gestão - Gestão administrativa
2	Motivar os empregados para o sucesso profissional, contribuindo para que adotem uma postura adequada diante das	OE 01	Aprendizado e Crescimento	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

	adversidades encontradas, reduzindo a fadiga mental e frustrações			
3	Definir processos de trabalho que provoquem alto índice de assertividade e promovam mudanças.	OE 02	Processos Internos	Carta de compromisso da gestão - Gestão administrativa
4	Elaborar, monitorar e avaliar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	OE 02	Processos Internos	Carta de compromisso da gestão - Gestão administrativa
5	Atualizar periodicamente e sempre que necessário, os pops objetivando a efetividade dos processos de trabalho.	OE 02	Processos Internos	Carta de Compromisso - 2 Ensino E Capacitação Continua
6	Promover um ambiente de trabalho favorável minimizando os conflitos nas relações interpessoais.	OE 01	Aprendizado e Crescimento	Carta de Compromisso - 2 Ensino E Capacitação Continua
7	Padronizar e adquirir uniformes para os empregados públicos	OE 06	Processos Internos	Carta de Compromisso - 9 – Gestão Administrativa
8	Estabelecer calendário comemorativo, desenvolver as ações projetadas e incentivar os empregados públicos a participar	OE 11	Relações Institucionais	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

	e contribuir com ideias para realização dessas atividades.			
9	Revisar, atualizar e garantir o Plano de Cargos, Carreiras e Salários.	OE 01	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
10	Garantir o funcionamento da sede e subseções.	OE 09	Administração Pública	Lei n.º 5.905/73
11	Prover condições para obter uma nova sede.	OE 06	Processos Internos	Carta de Compromisso - 9 – gestão administrativa
12	Instituir o setor de patrimônio, almoxarifado, protocolo e arquivo do Coren-RN.	OE 06	Administração Pública	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
13	Instituir calendário para as reuniões gerenciais.	OE 07	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
14	Promover concurso público para cargos estratégicos.	OE 06	Administração Pública	Lei n.º 5.905/73
15	Dar publicidade de seus atos, preferencialmente por meio eletrônico, e por publicação no Diário Oficial, nos casos exigidos em lei.	OE 19	Relações Institucionais	Lei n.º 12.527/11
16	Ofertar capacitação para atividade de pregoeiro.	OE 01	Aprendizado e Crescimento	Carta de Compromisso - 9 – Gestão Administrativa
17	Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos	OE 09	Administração Pública	Constituição Federal 1988

	princípios da Administração Pública Federal e às instruções e provimentos do Conselho Federal.			
18	Capacitar os empregados do Coren-RN objetivando a excelência no atendimento aos profissionais de enfermagem.	OE 01	Aprendizado e Crescimento	Carta de Compromisso - 9 – Gestão Administrativa
19	Promover estudos, campanhas, eventos de caráter técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem.	OE 02	Aprendizado e Crescimento	Carta de Compromisso - 9 – Gestão Administrativa
20	Fortalecer o movimento em defesa da qualidade da formação dos profissionais de enfermagem.	OE 02	Relações Institucionais	Carta de Compromisso - 9 – Gestão Administrativa
21	Manter atualizado o registro das empresas com atividade fim de serviços de enfermagem na jurisdição do Conselho.	OE 04	Enfermagem/Sociedade	Resolução Cofen n.º 580/2018
22	Otimizar a entrega da carteira profissional a todos que estiverem inscritos em situação regular	OE 06	Processos Internos	Carta de Compromisso - 9 – Gestão Administrativa
23	Garantir e ampliar o modelo de fiscalização que	OE 17	Enfermagem/Sociedade	Carta de Compromisso - 9 – Gestão

	tenha como base uma concepção de processo educativo, estímulo a valores éticos e valorização do processo de trabalho em enfermagem.			Administrativa
24	Ampliar e fortalecer a presença do conselho nas unidades de saúde e municípios	OE 12	Relações Institucionais	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
25	Fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem em estabelecimentos, onde esses a exerçam.	OE 05	Enfermagem/Sociedade	Resolução 374/2011
26	Instituir a biblioteca do Coren-RN;	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
27	Facilitar busca de informações e serviços disponibilizados no portal do Conselho Regional.	OE 19	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
28	Ampliar a comunicação entre o Coren-RN e os profissionais de enfermagem.	OE 12	Relações Institucionais	Carta de compromisso da gestão - Gestão administrativa
29	Ampliar as ações de publicidade visando o reconhecimento e valorização profissional da enfermagem.	OE 12	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
30	Divulgar aos profissionais de enfermagem	OE 15	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico

	legislações pertinentes ao exercício profissional.			(PEI 2019-2021) /Resolução 374/2011
31	Divulgar junto à sociedade a relevância da atividade profissional da enfermagem.	OE 12	Relações Institucionais	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
32	Realizar pesquisa de satisfação dos serviços prestados pelo Coren-RN.	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
33	Elaborar Planejamento Tático Operacional (PTO) do Coren-RN.	OE 06	Administração Pública	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
34	Realizar prestação de contas do Coren-RN junto aos órgãos competentes.	OE 19	Administração Pública	Resolução Cofen n.º 504/2016
35	Colaborar sistematicamente no atendimento as diligências e solicitações de informações do Conselho Federal.	OE 09	Administração Pública	Lei n.º 5.905/73
36	Valorizar o processo de formação profissional estreitando as relações com as instituições formadoras e de serviços de saúde.	OE 03	Aprendizado e Crescimento	Carta de compromisso da gestão - Gestão administrativa
37	Celebrar acordos coletivos e termos de cooperação técnica com órgãos ou entidades	OE 11	Relações Institucionais	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

	públicas que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.			
38	Acompanhar e divulgar os estudos secundários e possíveis intervenções inerentes à pesquisa "Perfil da Enfermagem no Brasil".	OE 12	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
39	Conceder honorarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da Enfermagem.	OE 13	Relações Institucionais	Resolução 482/2015
40	Atuar em conjunto com as demais entidades de enfermagem para aprovação do PL das 30 horas semanais e demais projetos de Lei de interesse da enfermagem.	OE 18	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
41	Apoiar e participar de audiências públicas nas Câmaras de Vereadores e Assembleias Legislativas para discutir a profissão e lutas da enfermagem.	OE 18	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

42	Elaborar Decisões e Pareceres Técnicos para disciplinar o exercício profissional de enfermagem no Estado do Rio Grande do Norte.	OE 05	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021) /Resolução 374/2011
43	Decidir os assuntos atinentes à ética profissional impondo ações corretivas cabíveis aos profissionais da enfermagem infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e ou Regional.	OE 17	Enfermagem/Sociedade	Resolução Cofen 564/2017
44	Otimizar o processo de arrecadação e recuperação de créditos do Conselho Regional.	OE 20	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
45	Promover campanha para reduzir taxa de inadimplência.	OE 20	Orçamentária	Levantamento de Governança e Gestão Pública do TCU: Resultados 2032
46	Promover adequações da Sede do Coren – RN.	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
47	Instrumentalizar o Relógio de Ponto na sede e nas subseções do Coren-RN.	OE 06	Processos Internos	Resolução Cofen 507/2016 e Regimento Interno do RN
48	Implementar o PCMSO, PPRA, LTCAT e AET.	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

49	Criar uma agenda sistemática de ações para operacionalização do Coren móvel.	OE 04	Processos Internos	Carta de compromisso da gestão - Gestão administrativa
50	Proporcionar ferramentas que visem ampliar a cobertura de fiscalização em todo estado.	OE 17	Enfermagem/Sociedade	Resolução 374/2011
51	Implementar sistema de protocolo para viabilizar o controle da tramitação de informações, documentos e processos.	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
52	Atualizar o cadastro e arquivos dos processos administrativos e judiciais no âmbito da procuradoria jurídica.	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
53	Otimizar o setor de dívida ativa e seus processos de trabalho.	OE 20	Orçamentária	Resolução Cofen 340/2008
54	Contribuir com as medidas necessárias para o fortalecimento/criação das comissões de ética nos estabelecimentos de saúde	OE 16	Enfermagem/Sociedade	Resolução Cofen 564/2017
55	Promover estratégias que visem à atualização do banco de dados do Coren-RN.	OE 04	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021) / Resolução 580/2018

56	Contratar agência de publicidade para divulgar ações do Coren-RN	OE 07	Processos Internos	Carta de Compromisso – Gestão Administrativa
57	Promover capacitação aos empregados públicos designados para atuarem como fiscais de contrato.	OE 01	Aprendizado e Crescimento	Carta de Compromisso – Gestão Administrativa
58	Implantar e acompanhar a avaliação de desempenho dos empregados	OE 08	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
59	Criar fluxos de trabalhos	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
60	Contratar empresa para impressão do novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem - CEPE e Legislações pertinentes.	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
61	Garantir a disponibilização em meio físico do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem - CEPE para os profissionais de enfermagem.	OE 12	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
62	Garantir, até a compra e/ou construção da nova sede, um anexo para dar continuidade ao atendimento aos	OE 06	Orçamentária	Carta de Compromisso – Gestão Administrativa

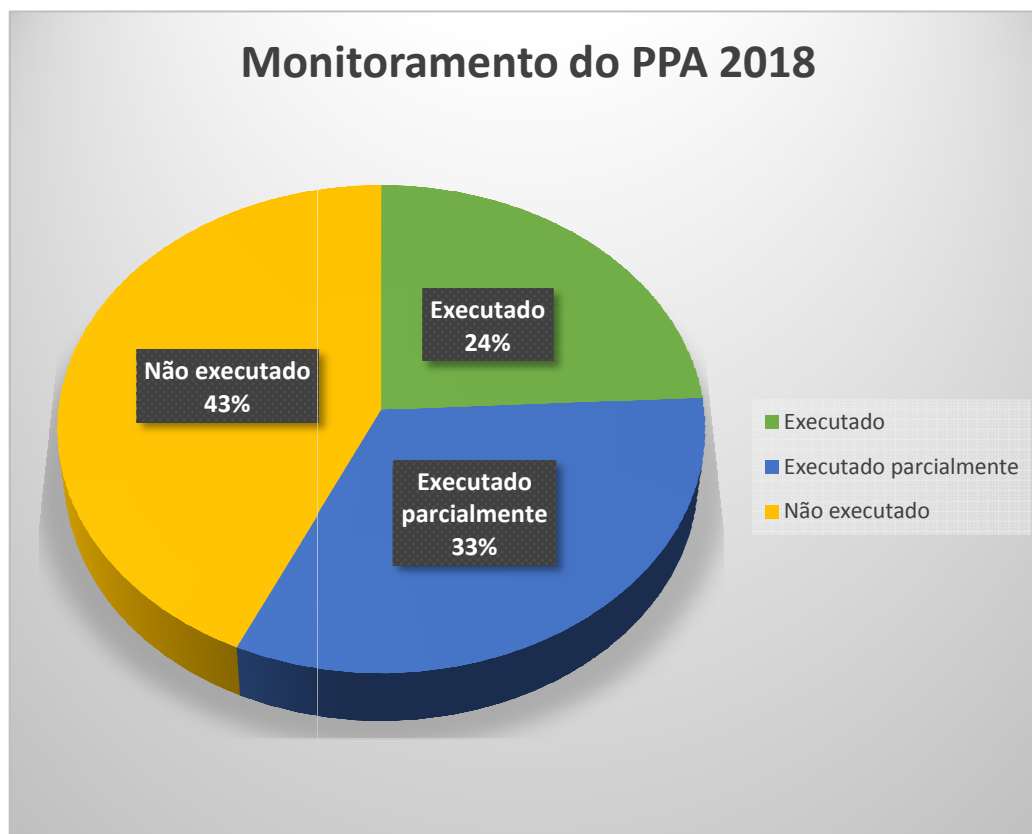
	profissionais de enfermagem e execução das atividades dos colaboradores internos.			
63	Disponibilizar treinamentos, capacitações para os conselheiros.	OE 02	Aprendizado e Crescimento	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
64	Garantir condições para ampliar o Departamento de Fiscalização nos seus projetos	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
65	Garantir na sede e subseções a manutenção predial adequada, bem como, acessibilidade ao público.	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
66	Contratar empresa para fornecimento de mão de obra terceirizada para garantir atividades na sede e subseções do Coren-RN.	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
67	Promover seminário administrativo e fiscalização do Coren-RN.	OE 01	Aprendizado e Crescimento	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
68	Promover seminários administrativos do Coren-RN.	OE 02	Aprendizado e Crescimento	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
69	Promover aprimoramento técnico-científico para o profissional de enfermagem	OE 02	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

70	Garantir manutenção preventiva e corretiva da frota dos veículos do Coren-RN.	OE 06	Orçamentária	Constituição Federal 1988 / Lei n.º 5.905/73
71	Realizar leilão dos bens inservíveis do Coren-RN.	OE 06	Processos Internos	Constituição Federal 1988
72	Renovar frota dos veículos do Coren-RN.	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
73	Ampliar parque tecnológico do Coren-RN	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
74	Implementar software de protocolo, acompanhamento de processo jurídico, almoxarifado e comunicação interna, entre outros	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
75	Adquirir Acess Point para ampliar a rede wi-fi para empregados e visitantes	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
76	Adquirir antivírus para os desktops e servidores da sede e subseções	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
77	Participar e colaborar nas ações voluntárias na área da saúde	OE 11	Relações Institucionais	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
78	Implantar e desenvolver as políticas de RH	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

79	Promover eventos com cerimonial para entrega de carteiras e inscrições remidas	OE 12	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
80	Contratar empresas especializadas em avaliação de patrimônio e depreciação de bens móveis e imóveis	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
81	Atender o calendário de atividades/eventos do Cofen	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
82	Atender as demandas do acordo coletivo	OE 06	Orçamentária	Acordo Coletivo de Trabalho
83	Garantir material de expediente para manutenção das rotinas administrativas do Coren-RN	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
84	Adquirir central de PABX	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
85	Incentivar e participar de campanhas na área de saúde	OE 02	Aprendizado e Crescimento	Carta de Compromisso – Gestão Administrativa
86	Implantar e Implementar o e-Social	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
87	Realizar adaptação do sistema de folha de pagamento para atender o e-Social	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
88	Reestruturação do atendimento, negociação e	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico

	cobrança			(PEI 2019-2021)
89	Otimizar prazo para finalização do processo inscricional	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
90	Melhorar o acolhimento aos profissionais	OE 06	Processos Internos	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
91	Participar de fóruns sociais relativos à Enfermagem	OE 10	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
92	Articular e apoiar iniciativas para melhorias de políticas públicas em saúde	OE 14	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
93	Criar Câmara Técnica do Coren-RN	OE 17	Enfermagem/Sociedade	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
94	Adquirir Seguro para a Frota de Carros do Coren-RN	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)
95	Adquirir mobiliário para a nova sede do Coren-RN	OE 06	Orçamentária	Oficina de Planejamento Estratégico (PEI 2019-2021)

Quadro de monitoramento do PPA 2018:



CAPÍTULO 5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTAO

5.1 - Gestão orçamentária e financeira

No tocante à programação das despesas, este Regional atendeu aos princípios da Administração Pública.

Com relação às transferências e recebimentos de recursos mediante convênio, o Coren-RN celebrou um Acordo de Contribuição nº 03/2018, com o Cofen, conforme Processo Administrativo nº 0256/2018/Cofen, para a realização da Semana de Enfermagem de 2018, a despesa executada com o Projeto foi no valor de R\$ 59.737,67. Conforme o Cronograma de atividades em Natal e no interior do Estado, foram realizadas palestras.

A organização da Semana de Enfermagem manteve, a exemplo de anos anteriores, a integração deste Conselho com os Responsáveis Técnicos dos Serviços de Saúde de Natal, o que resultou na elaboração e execução de importantes eventos descentralizados e desenvolvidos em todos os turnos, integrando a temática da Semana, em diversos hospitais públicos e privados de Natal.

Este evento também oportunizou a ampliação do acesso à participação da categoria e a democratização dos debates e reflexões sobre a Assistência de Enfermagem, contribuindo com a apropriação de conhecimento pelos diversos segmentos da profissão.

A Semana de Enfermagem teve como participantes enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem em todo o Estado do Rio Grande do Norte.

Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência (Posição em 31.12.2018).

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE									
Nome: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE									
CNPJ:08.506.339/0001-76					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	N.º do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	PAD Cofen nº 256/2018	Coren-RN	164.892,56	19.660,06	2018	2018	09/05/18	08/11/18	4

Fonte: Setor Contábil – Coren-RN

5.1.1 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.

Para cada exercício financeiro foi pactuado apenas 01 (um) termo de compromisso, tendo como concedente o Conselho Federal de Enfermagem, cujo repasse ocorreu dentro do próprio exercício.

Os termos citados, abaixo, tratam respectivamente da viabilização para a realização da Semana da Enfermagem de 2016, 2017 e 2018.

Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios.

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
Nome: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE						
CNPJ: 08.506.339/0001-76						
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Convênio	01	01	01	145.232,50	88.314,41	106.586,46
Totais	01	01	01	145.232,50	88.314,41	106.586,46

Fonte: Setor Contábil – Coren-RN

5.1.2 Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com uma análise de tendências

O Orçamento do Coren-RN para o exercício de 2018 foi aprovado por meio da Decisão nº 111/2017, publicado no Diário Oficial da União no valor de R\$ 6.900.000,00.

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e despesas fixadas em confronto com as realizadas. No exercício financeiro de 2018 foi utilizado o crédito adicional com o superávit financeiro apurado em Balanço Patrimonial do exercício anterior, no valor de R\$ 1.264.620,76, e realizada a reserva de contingência na quantia de R\$ 360.000,00, pela frustração de arrecadação comparada ao exercício anterior, notadamente no 1º trimestre de 2018.

No exercício de 2018 o Balanço Orçamentário 2018, apresentou um déficit de arrecadação de R\$ 796.707,59, uma economia de despesa de R\$ 2.067.619,66, e um superávit orçamentário de R\$ 6.291,31. No exercício de 2017 o superávit orçamentário foi de R\$ 273.878,62.

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	6.900.000,00	7.045.232,50	6.900.000,00	7.045.232,50	6.248.524,91	-796.707,59
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.962.870,00	4.962.870,00	4.962.870,00	4.962.870,00	4.643.755,66	-319.114,34
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	4.962.870,00	4.962.870,00	4.962.870,00	4.962.870,00	4.643.755,66	-319.114,34
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	4.958.470,00	4.958.470,00	4.958.470,00	4.958.470,00	4.633.404,29	-325.065,71
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	4.400,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00	10.351,37	5.951,37
RECEITAS PATRIMONIAIS	260.000,00	260.000,00	260.000,00	260.000,00	135.841,67	-124.158,33
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	260.000,00	260.000,00	260.000,00	260.000,00	135.841,67	-124.158,33
RECEITAS DE SERVIÇOS	799.440,00	799.440,00	799.440,00	799.440,00	647.658,44	-151.781,56
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	799.440,00	799.440,00	799.440,00	799.440,00	647.658,44	-151.781,56
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	145.232,50	-	145.232,50	59.737,67	-85.494,83
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	-	145.232,50	-	145.232,50	59.737,67	-85.494,83
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	-	145.232,50	-	145.232,50	59.737,67	-85.494,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	877.690,00	877.690,00	877.690,00	877.690,00	761.531,47	-116.158,53
MULTAS E JUROS DE MORA	335.940,00	335.940,00	335.940,00	335.940,00	390.446,71	54.506,71
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	276.210,00	276.210,00	276.210,00	276.210,00	284.713,27	8.503,27
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	37.930,00	37.930,00	37.930,00	37.930,00	92.272,75	54.342,75
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	21.800,00	21.800,00	21.800,00	21.800,00	13.460,69	-8.339,31
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.182,96	-817,04
RESTITUIÇÕES	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.182,96	-817,04
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	98.150,00	98.150,00	98.150,00	98.150,00	188.922,76	90.772,76
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	98.150,00	98.150,00	98.150,00	98.150,00	188.922,76	90.772,76
RECEITAS DIVERSAS	441.600,00	441.600,00	441.600,00	441.600,00	180.979,04	-260.620,96
OUTRAS RECEITAS	441.600,00	441.600,00	441.600,00	441.600,00	180.979,04	-260.620,96
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	6.900.000,00	7.045.232,50	6.900.000,00	7.045.232,50	6.248.524,91	-796.707,59
DÉFICIT	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.900.000,00	7.045.232,50	6.900.000,00	7.045.232,50	6.248.524,91	-796.707,59
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	1.264.620,76	-	1.264.620,76	-	1.264.620,76
SUPERA VIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	1.264.620,76	-	1.264.620,76	-	1.264.620,76
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	6.900.000,00	8.309.853,26	6.242.233,60	6.011.595,82	5.955.836,14	2.067.619,66
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	6.900.000,00	7.197.353,26	6.238.258,60	6.007.620,82	5.951.861,14	959.094,66
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	2.798.603,60	2.846.703,60	2.712.825,38	2.712.825,38	2.657.672,63	133.878,22
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	2.798.603,60	2.846.703,60	2.712.825,38	2.712.825,38	2.657.672,63	133.878,22
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.141.291,22	2.189.391,22	2.094.813,93	2.094.813,93	2.094.813,93	94.577,29
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	639.312,38	639.312,38	618.011,45	618.011,45	562.858,70	21.300,93
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	18.000,00	18.000,00	-	-	-	18.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.101.396,40	4.350.649,66	3.525.433,22	3.294.795,44	3.294.188,51	825.216,44
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	1.660.000,00	1.565.000,00	1.514.912,76	1.508.912,76	1.508.912,76	50.087,24
CONTRIBUIÇÕES	1.660.000,00	1.565.000,00	1.514.912,76	1.508.912,76	1.508.912,76	50.087,24
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	2.441.396,40	2.785.649,66	2.010.520,46	1.785.882,68	1.785.275,75	775.129,20
DIÁRIAS	287.000,00	288.160,00	280.634,42	279.474,42	279.474,42	7.525,58
MATERIAL DE CONSUMO	133.000,00	171.625,68	70.196,40	52.637,29	52.637,29	101.429,28
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	5.000,00	10.000,00	9.949,44	9.949,44	9.949,44	50,56
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	147.000,00	217.000,00	123.691,00	123.004,00	123.004,00	93.309,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	140.408,00	123.408,00	103.062,85	94.097,42	93.490,49	20.345,15
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	926.725,34	926.865,46	655.468,05	511.256,58	511.256,58	271.397,41
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	252.150,00	277.150,00	274.068,25	274.068,25	274.068,25	3.081,75
AUXÍLIO TRANSPORTE	156.113,06	108.113,06	101.726,32	101.726,32	101.726,32	6.386,74
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.000,00	38.982,14	38.982,14	7.882,98	7.882,98	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	392.000,00	624.345,32	352.741,59	331.785,98	331.785,98	271.603,73
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	-	752.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	748.525,00
INVESTIMENTOS	-	752.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	748.525,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	-	752.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	748.525,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	-	695.000,00	-	-	-	695.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	57.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	53.525,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	360.000,00	-	-	-	360.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	6.900.000,00	8.309.853,26	6.242.233,60	6.011.595,82	5.955.836,14	2.067.619,66
SUPERÁVIT	-	-	6.291,31	-	-	-6.291,31
TOTAL	6.900.000,00	8.309.853,26	6.248.524,91	6.011.595,82	5.955.836,14	2.061.328,35

Balanço Orçamentário

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	6.900.000,00	7.045.232,50	6.248.524,91	-796.707,59
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	6.900.000,00	8.309.853,26	5.955.836,14	2.067.619,66

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	5.750.000,00	6.358.314,41	6.461.347,74	103.033,33
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.750.000,00	7.058.314,41	5.998.010,96	870.845,29

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens	2.094.813,93	1.909.214,38	2.094.813,93	1.909.214,38			2.094.813,93	1.909.214,38
Despesas variáveis								
Obrigações Patronais	618.011,45	593.297,29	618.011,45	593.297,29			562.858,70	593.297,29
Juros e Encargos da Dívida								
Outras Despesas Correntes	2.343.640,06	2.346.862,97	2.166.904,05	2.209.090,65	112.469,62	105.309,13	2.166.297,12	2.203.949,38
Material de consumo	70.196,40	80.234,68	52.637,29	51.434,21	3.305,46	2.978,80	52.637,29	51.434,21
Serviços de terceiros e encargos	758.530,90	715.157,67	605.354,00	606.185,82	84.128,02	100.149,90	604.747,07	601.044,55
Transferências Correntes	1.514.912,76	1.551.470,62	1.508.912,76	1.551.470,62	25.036,14	2.180,43	1.508.912,76	1.551.470,62

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Investimentos								
Obras e instalações								
Equipamentos e material permanente	3.975,00	49.280,00	3.975,00	49.280,00		2.470,00	3.975,00	49.280,00
Inversões Financeiras								
Amortização da Dívida								

Fonte: Setor Financeiro – Coren-RN

No exercício de 2018, a despesa com pessoal e obrigações patronais houve um aumento de 6%, R\$ 160.191,83, em comparação ao exercício de 2017, em razão de novas contratações e pelo pagamento aos empregados públicos referente à diferença salarial que por equívoco não incidiu o reajuste em acordo coletivo sobre o salário no momento da contratação desses, informa-se que a referida diferença foi inscrita em restos a pagar não processados no valor de R\$ 31.099,16, pagas em janeiro de 2019.

Houve uma redução de 3% nas receitas correntes realizadas no Exercício de 2018 comparado ao ano de 2017, no valor de R\$ 212.822,84, como também uma redução de 12% nas disponibilidades financeiras, na quantia de R\$ 199.015,60. Com relação.

O quadro, a seguir, retrata os valores pagos a título de Auxílio Representação e Jetons aos membros da Diretoria e demais Conselheiros, deste Regional, no exercício financeiro de 2018.

Demonstrativo Sintético de Auxílio Representação e Jetons dos Conselheiros

IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO			
Órgão: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2018	2017	2016
Número de membros:	18	18	18
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)			
<i>a) salário ou pró-labore</i>			
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>			
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>			
<i>d) outros</i>			
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))	208.750,80	272.935,14	211.148,94
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	208.750,80	272.935,14	211.148,94
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
III – Total da Remuneração (I + II)			
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

Fonte: Setor Financeiro do Coren-RN

Com relação às despesas com Auxílio Representação e Jetons houve um decréscimo de 14% e 37%, de R\$ 25.134,02 e de R\$ 15.656,89, respectivamente, ressaltamos que parte desse valor foi inscrito em restos a pagar não processados, pagos no exercício de 2019.

5.1.3 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em Balanço Patrimonial, em conformidade com a Lei n° 4.320/64. No exercício de 2018 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 1.306.434,40, um aumento de 0,03% em relação ao exercício de 2017.

Resultado Financeiro	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	1.642.232,84	1.475.862,25
(-) PASSIVO FINANCEIRO	335.789,44	206.100,22
Superávit	1.306.443,40	1.269.762,03

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	4.815.332,65	5.807.187,53	PASSIVO CIRCULANTE	112.982,00	74.836,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.640.763,10	1.441.747,50	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	72.824,59	3.871,42
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	3.121.578,23	4.334.068,86	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-	-
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	5.033.128,93	4.334.068,86	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	-	5.141,27
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.911.550,70C	-	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	24.278,75	14.025,60
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	32.566,14	31.371,17	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	-	-
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	-	-	PROVISÕES A CURTO PRAZO	7.821,34	45.426,96
ESTOQUES	20.425,18	-	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	8.057,32	6.371,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	-	-		-	-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	6.828.757,42	5.106.764,71	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	-	16.014,64
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.528.739,21	2.810.721,50	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	-	-
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	4.521.342,31	2.797.588,08	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	-	-
Créditos Tributários a Receber	2.631.461,96	951.787,96	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	-	-
Dívida Ativa Tributária	4.661.050,12	1.907.566,69	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	-	-
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	2.771.169,77C	61.766,57C	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	-	16.014,64
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	7.396,90	10.961,42	PROVISÕES A LONGO PRAZO	-	-
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	-	2.172,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	RESULTADO DIFERIDO	-	-
IMOBILIZADO	2.287.058,21	2.283.083,21		-	-
BENS MÓVEIS	1.133.299,08	1.129.324,08		-	-
BENS IMÓVEIS	1.153.759,13	1.153.759,13		-	-
INTANGÍVEL	12.960,00	12.960,00		-	-
SOFTWARES	12.960,00	12.960,00		-	-
			TOTAL DO PASSIVO	112.982,00	90.851,15
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0	0
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0	0
			Demais Reservas	0	0
			Resultados Acumulados	11.531.108,07	10.823.101,09
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.531.108,07	10.823.101,09
TOTAL	11.644.090,07	10.913.952,24	TOTAL	11.644.090,07	-10.913.952,24
ATIVO FINANCEIRO	1.642.232,84	1.475.862,25	PASSIVO FINANCEIRO	335.798,44	206.100,22
ATIVO PERMANENTE	10.001.857,23	9.438.089,99	PASSIVO PERMANENTE	7.821,34	66.582,87
SALDO PATRIMONIAL				11.300.470,29	10.641.269,15

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Execução de Garantias e Contragarantias	-	-
Execução de Direitos Conveniados	-	-	Execução de Obrigações Conveniadas	-	-
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	-	-
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	-	-	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	-	-

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	1.306.434,40	1.306.434,40

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

5.1.4 Explicações sobre variações do resultado, com uma reflexão justa e compreensível sobre o desempenho financeiro, consistente com as demonstrações financeiras subjacentes.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício financeiro. O resultado das Variações Ativas apresentou um aumento de 9%, no valor de R\$ 986.495,38, e as Variações Passivas cresceram em 35%, R\$ 3.215.866,82, em comparação ao exercício de 2017.

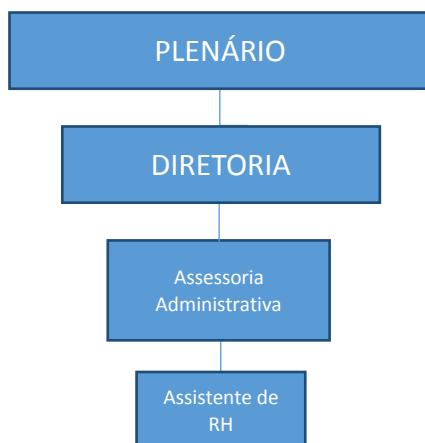
Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	10.610.009,71	9.222.195,75	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	9.623.514,33	6.006.328,93
CONTRIBUIÇÕES	7.406.511,83	7.172.744,37	PESSOAL E ENCARGOS	3.124.115,34	2.932.567,71
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	647.658,44	672.621,57	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.151.187,57	1.091.529,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.212.078,61	942.909,74	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	1.533.948,90	1.520.351,36
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	59.737,67	60.623,44	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	3.482.382,16	36.341,87
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	29.869,14	0,00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	331.880,36	425.538,68
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.254.154,02	373.296,63			
	0,00	0,00			
Total das Variações Ativas:	10.610.009,71	9.222.195,75	Total das Variações Passivas:	9.623.514,33	6.006.328,93
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	986.495,38	3.215.866,82
Total	10.610.009,71	9.222.195,75	Total	10.610.009,71	9.222.195,75

5.2 GESTÃO DE PESSOAS

5.2.1 A Gestão de Pessoas no Coren-RN desenvolve suas atividades através da Assessoria de Gestão de Pessoas e da Assistência de Recursos Humanos, conforme organograma setorial:



O Setor é essencial para o devido monitoramento e cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, sendo responsável pelo desenvolvimento profissional dos envolvidos desde sua chegada até a saída da Autarquia.

Os empregados dessa área realizam atendimentos a empregos oriundos de dúvidas sobre pagamento de remuneração; desenvolve e atualiza as atribuições dos cargos; monitora o fluxo de cumprimento de jornada de trabalho e frequência de empregados; realiza acompanhamento de afastamentos (licença maternidade, auxílio doença, dentre outros); realiza controle e planejamento de férias e elabora calendário anual de férias; alimentação de planilhas da Lei de Acesso à Informação, LAI, para publicação; acompanhamento da execução do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, PCCS, de todos os empregados da Sede e Subseções.

5.2.2 Principais ações em 2018: Desafios e oportunidades

A Gestão de Pessoas do Coren-RN vem desenvolvendo estratégias contínuas para melhorar os processos de trabalhos, objetivando o controle das demandas relacionadas aos registros de entradas e saídas dos empregados e destacando a criação da normativa do ponto digital, como também, a abertura de processo licitatório para aquisição de 03 (três) registros de pontos para atender as subseções de Pau dos Ferros, Caicó e Mossoró.

Destaca-se também, a importância de colher informações dos setores relativas às faltas e ocorrências diversas, para encaminhamento da folha de pagamento dos empregados e estagiários, através de planilhas explicativas entre outros documentos que são alimentadas diariamente.

Em 2018, foi desenvolvida atividade de consulta quanto a Qualificação Cadastral dos funcionários como estratégia de organização para o processo de implantação do E-Social.

5.2.3. Legislação aplicada

As ações da Gestão de Pessoas são embasadas pela Consolidação das Leis Trabalhistas, CLT e pela LEI Nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990. Utilizamos ainda a Normativa 566/2018 do Conselho Federal de Enfermagem, COFEN, como base orientadora do Sistema.

Também é utilizado o Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS, Decisão n.º 23/2014 como norteador de fluxos e o Acordo Coletivo de Trabalho, ATC 2018-2019, em vigência, contemplando assim os anseios dos empregados, devidamente assinado e registrado no SINSERCON-RN, Sindicato dos Servidores em Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional do Estado do Rio Grande do Norte.

5.2.4. Estrutura de pessoas da entidade: Demonstração da força de trabalho

Segue demonstrativo geral de dados de nossa estrutura de pessoal, iniciando pelo quadro comparativo de evolução de quantitativo de pessoal (empregados e estagiários):

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL	
2018	42 em dezembro de 2018
2017	49 em dezembro de 2017

Nº	NOME	CARGO / ÁREA DE TRABALHO	SALÁRIO BASE	GENERO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	UNID. DE EXERCÍCIO
1	ALDEÍSE DE ASSIS COSTA	AGENTE DE T.I.	R\$ 2.367,35	F	CONCURSADO	UNIDADE DE TI
2	ÁLVARO GUSTAVO COSTA FAUSTINO	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 1.670,25	M	CONCURSADO	UNID. DE ATEND. REG. E CADASTRO SUB. DE MOSSORÓ
3	ANA KATARINE DE OLIVEIRA CALDEIRA	ENF. FISCAL	R\$ 3.740,72	F	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO /SEDE
4	BARTIRA NOGUEIRA LEITE CARVALHO	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 1.720,36	F	CONCURSADO	UNID. DE ATEND. REG. E CADASTRO/SUB. P. DOS FERROS
5	CLÉCIO DE SOUZA GÓIS	MOTORISTA	R\$ 5.289,72	M	CONTRATAÇÃO	ASSESSORIA DE ATEND. REG. E CADASTRO

6	DIANA CRISTINA DA SILVA	TELEFONISTA	R\$ 1.262,53	F	CONCURSADO	UNID. DE TELEFONIA
7	ELÍRIA ROCHA DE MORAIS	TELEFONISTA	R\$ 1.225,76	F	CONCURSADO	UNID. DE TELEFONIA
8	ELYS ANA SANTOS ROCHA TAVARES	JORNALISTA	R\$ 4.142,30	F	CONTRATAÇÃO	UNID. DE COMUNICAÇÃO
9	ERIBERTO BARRTO DA SILVA SOBRINHO	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 1.771,97	M	CONCURSADO	UNID. DE ATEND. REG. E CADASTRO/SEDE
10	FABIANA MERCIA DA SILVA	ENF. FISCAL	R\$ 4.336,52	F	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO /SUB. CAICÓ
11	FRANCILENE NOGUEIRA F. DO VALE	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 2.312,02	F	CONTRATAÇÃO	ASSISTENCIA DE RH
12	TELMA SILVA DE ARAUJO	CONTADOR	R\$ 5.289,72	F	COMISSIONADO	CONTROLADOR-GERAL
13	GLAUTER SENA DE MEDEIROS	ADVOGADO	R\$ 4.987,63	M	CONCURSADO	UNID. DE PROCURADORIA JURÍDICA
14	HELTON TARCÍSIO DE OLIVEIRA SILVA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	R\$ 3.008,84	M	CONCURSADO	UNID. ADMINISTRATIVA /PREGOEIRO
15	IRAN VITAL DA SILVA	PROGRAMADOR	R\$ 2.998,89	M	CONTRATAÇÃO	ASSESSOR DE TI
16	ISLEIDE DO NASCIMENTO C. CARVALHO	CONTADOR	R\$ 5.289,72	F	COMISSIONADO	ASSESSOR CONTÁBIL
17	IVANA PEREIRA GERMANO	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 2.381,38	F	CONTRATAÇÃO	UNID. DE ATEND. REG. E CADASTRO/ SUB. CAICÓ
18	IWAN FERNANDES DE A. PEREIRA	MOTORISTA	R\$ 1.894,64	M	CONCURSADO	UNID. DE TRANSPORTE
19	JANISELHO DAS NEVES SOUZA	ADVOGADO	R\$ 3.740,73	M	CONCURSADO	UNID. DE PROCURADORIA JURÍDICA
20	JÚLIO CÉSAR SOUZA DO AMARAL	ENFERMEIRO FISCAL	R\$ 4.987,63	M	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO/ SUB. CAICÓ
21	KLEBER SANTOS DE MORAIS	CONTADOR	R\$ 4.987,63	M	CONCURSADO	UNID. CONTÁBIL
22	KLEGIA FERNANDES DE GALIZA	ENF. FISCAL	R\$ 4.336,52	F	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO/SUB. P. DOS FERROS
23	LIANA BRANDAO VARELA DE ALBUQUERQUE	CONTADOR	R\$ 4.987,63	F	CONCURSADO	UNID. CONTÁBIL
24	LUANA SANTOS DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1.720,35	F	CONCURSADO	UNID. ADMINISTRATIVA
25	LUCIANA CLÁUDIA ARAÚJO L. CORREIA	ENF. FISCAL	R\$ 5.613,44	F	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO/SEDE

26	MARCOS CESAR MAURICIO DE SOUZA JUNIOR	ADVOGADO	R\$ 2.289,72	M	COMISSIONADO	ASSESSOR DA PROCURADORIA JURÍDICA
27	MARIA APARECIDA DE PAULA	RECEPCIONISTA	R\$ 1.809,85	F	CONTRATAÇÃO	UNID. DE REGISTRO E CADASTRO
28	MARIA DA CONCEIÇÃO A. F. DE LIMA	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 2.381,38	F	CONTRATAÇÃO	UNID. DE ATEND. REG. E CADASTRO
29	MARIETA SOUSA T.E. PINHEIRO	ENF. FISCAL	R\$ 3.740,72	F	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO/SEDE
30	NOELMA ARAUJO PEREIRA	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 2.680,26	F	CONTRATAÇÃO	UNID. DE ATEND. REG. E CADASTRO
31	RICARDO LUIS DOS SANTOS	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 2.452,82	M	CONTRATAÇÃO	ASSISTENCIA DE NEGOCIAÇÃO E DIVIDA ATIVA
32	ROBERTA MARIA FERREIRA DA SILVA	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 3.294,30	F	CONTRATAÇÃO	ASSESSOR ADMINISTRATIVO
33	RODRIGO FAGUNDES LOPES DE OLIVEIRA	AG. ADMINISTRATIVO	R\$ 1.771,97	M	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO
34	SANDRA ALVES DO NASCIMENTO	ENF. FISCAL	R\$ 4.701,33	F	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO/SEDE
35	SASKIA COUTINHO BARROS	JORNALISTA	R\$ 2.992,58	F	CONCURSADO	UNID. DE COMUNICAÇÃO
36	SIMONE SARAIVA DOS SANTOS	ADMINISTRADOR	R\$ 5.289,72	F	COMISSIONADO	ASSESSOR DE GABINETE
37	TACILA OLIVEIRA DE ARAÚJO	ENFERMEIRO FISCAL	R\$ 3.740,72	F	CONCURSADO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO/SEDE
38	VALKIRIA MARTINS COSTA TORRES	COORD. DA FISCALIZAÇÃO	R\$ 6.507,73	F	CONTRATAÇÃO	ASSESSOR DE FISCALIZAÇÃO
39	VICTOR HUGO GONZAGA RAIMUNDO	AGENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1.670,25	M	CONCURSADO	UNID. DE ATEND. REG. E CADASTRO
40	VIRGINIA ROSE CARNEIRO DE AZEVEDO	ENF. FISCAL	R\$ 4.880,79	F	CONTRATAÇÃO	UNID. DE FISCALIZAÇÃO/MOSSORÓ

Os processos de ingresso de funcionário na entidade em 2018 foram mediante contrato de trabalho regido pela CLT, sendo estes apenas os de condição comissionada. Todos os funcionários efetivos já passaram do estágio probatório, sendo o último concurso realizado em 2011. Na estrutura administrativa, o COREN RN possui 01 (uma) estrutura denominada Sede em Natal, 03 (três) estruturas no interior denominadas Subseção sendo 01 (uma) em Mossoró, 01 (uma) em Caicó e 01 (uma) em Pau dos Ferros.

5.2.5. Distribuição da Força de Trabalho por estabelecimento

Estabelecimentos	Nº de profissionais	Detalhamento
Sede - Natal	33	<p>Sendo quadro efetivo: 09 agentes administrativos (01 desses agentes ocupa a função de assessora administrativa), 02 motorista (01 desses motoristas ocupa a função de assessor administrativo), 01 recepcionista, 01 agente de TI, 01 Programador (ocupa a função de assessor de TI) 02 telefonistas, 02 jornalistas, 02 procuradores, 06 enfermeiras fiscais (01 dessas enfermeiras ocupa a função de assessora de fiscalização), 01 secretário executivo (ocupa função de pregoeiro), 02 contadores,</p> <p>Sendo quadro comissionado: 01 controladora geral, 01 assessora de gabinete, 01 assessora financeira, 01 assessor – procurador jurídico</p>
Subseção - Mossoró	02	Sendo 01 enfermeiro e 01 agente administrativo
Subseção – Caicó	03	Sendo 02 enfermeiros e 01 agente administrativo
Subseção – Pau dos Ferros	02	Sendo 01 enfermeiro e 01 agente administrativo
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	40	Em 31 de dezembro de 2018

Fonte: Setor de RH do Coren-RN

Somavam à força de trabalho 02 (dois) estagiários; sendo 01 (um) do curso de Direito na Procuradoria Jurídica e 01 (um) no setor Financeiro.

Quanto à força de trabalho é importante informar que a motivação e ânimo dos empregados públicos do Coren-RN no exercício de 2018 continuam muito positiva em razão das progressões saláris e reconhecimento dos esforços dos empregados, pela instituição, quanto aos seus aperfeiçoamentos e qualificações profissionais que possibilitam por meio do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS concessões de gratificações.

É importante destacar que, apesar da retenção da força de trabalho em razão dos incentivos e das condições de trabalho, ocorreu 01 (um) pedido de exoneração por parte do empregado público João Ricardo Salles Pinheiro, em razão de aprovação em concurso público em outra instituição. Considerando ainda o ano de 2018, o empregado público Victor Hugo Gonzaga Raimundo, solicitou afastamento sem remuneração previsto no Plano de Cargos deste Regional em razão de aprovação em concurso público oriundas de fases de adaptação. Ainda registramos a empregada Diana Cristina da Silva que foi alvo de afastamento devido licença maternidade.

5.2.6. Processo de ingresso de funcionários na entidade

Foram realizadas 03 admissões no ano de 2018 para preenchimento dos cargos em comissão por meio de Portarias: Assessora de Gabinete, a Sra. Simone Saraiva dos Santos em 08/01/2018; como Controladora Geral, a Sra. Telma Silva de Araújo em 10/01/2018 e como Chefe da Procuradoria, o Sr. Marcos Cesar Maurício de Souza Júnior em 06/02/2018.

Foram alvos de rescisão em 2018, os seguintes ocupantes de cargos comissionados: Sra. Maria Helena Dantas de Medeiros, Chefe de Gabinete; Marilise Alves dos Santos, Assessora Administrativa; e Raphael José Vasconcelos Uchoa, Assessor de Gestão do Trabalho.

5.2.7. Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade

É necessário informar que temos na estrutura de cargos, 4 (quatro) cargos em comissão e 05 (cinco) Funções Gratificadas, como também, diversos cargos de provimento efetivo, todos estão dispostos no corpo do Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS (Decisão n.º 23/2014 e suas alterações).

5.2.8. Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos - situação em 31/12/2018.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	xx	08	03	03
1.1.Cargos Natureza Especial	xx	xx	xx	xx
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Xx	08	03	03
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	xx	04	xx	xx
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	xx	xx	xx	xx
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	xx	xx	xx	xx
1.2.4. Sem Vínculo	xx	04	03	03
1.2.5. Aposentados	xx	xx	xx	xx
2. Funções Gratificadas	Xx	05	02	01
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	xx	05	02	01
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	xx	xx	xx	xx
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	xx	xx	xx	xx
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	--	13	05	04

Fonte: Setor de RH do Coren-RN

5.2.9 Qualificação da força de trabalho de acordo com a idade - situação apurada em 31/12/2018

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	04	17	03	06	00
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	--	--	--	--	--
1.2. Servidores de Carreira	04	17	03	06	00
1.3. Servidores com Contratos Temporários	--	--	--	--	--
2. Provimento de Cargo em	01	05	01	01	02

Comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	--	--	--	--	--
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	03	00	01	00
2.3. Funções Gratificadas	01	02	01	00	02
3. Totais (1+2)	05	22	04	07	02
Fonte: Setor de RH do Coren-RN					

5.2.10. Qualificação da força de trabalho de acordo com o nível de escolaridade - situação apurada em 31/12/2018

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	00	00	01	00	06	13	10	00	00
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	--	--	--	--	--	--	--	--	--
1.2. Servidores de Carreira	00	00	01	00	06	13	10	00	00
1.3. Servidores com Contratos Temporários	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Provimento de Cargo em Comissão	00	00	00	00	02	06	02	00	00
2.1. Cargos de Natureza Especial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	00	00	00	00	03	01	00	00
2.3. Funções Gratificadas	00	00	00	00	02	03	01	00	00
3. Totais (1+2)	00	00	01	00	08	19	12	00	00
<u>LEGENDA</u>									
<u>Nível de Escolaridade</u>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 -									

Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Setor de RH do Coren-RN

5.2.11. Demonstrativo das despesas de pessoal

Segue demonstrativos de despesas em 2017 e 2018 relativo aos empregados e estagiários:

EVOLUÇÃO DE DESPESA COM PESSOAL	
2018	2.178.830,61
2017	2.087.295,60

O investimento em 2018 em pessoal se deve a contratação de cargo comissionado para a Controladoria Geral, a criação de função gratificada de Coordenadora de Comunicação e de Ouvidoria.

5.2.12. Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Neste campo, a gestão de pessoas tem apontado quanto à necessidade de essa Autarquia investir na melhoria das condições de trabalho no ambiente, com o objetivo de prevenir possíveis riscos a que estão expostos tanto os empregados, como aos colaboradores e prestadores de serviços diretos.

Neste sentido, este Conselho realizou pequenos reparos na sede com objetivo em preservar e manter as boas condições nas dependências da sede e subseções. No tocante, foram visíveis as melhorias nas acessibilidades e nas condições físicas para o desenvolvimento dos trabalhos dos empregados, promovendo assim uma significativa redução de riscos.

Outro ponto importante em destaque é o encaminhamento dos trabalhos para realização da licitação do PCMSO e PPRA. Tais providências geraram autuação em Processo Administrativo, o qual está em trâmite nos setores/áreas competentes buscando a conclusão da questão.

5.2.13. Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes

A Assessoria de Gestão de Pessoas juntamente com a Assistência de RH observam o quantitativo de estagiários em razão do número de empregados, nunca permitindo exceder o que a legislação vigente determina.

Quanto ao acompanhamento, os estagiários, sempre, são supervisionados por empregados com formação superior completa na qual o estagiário é graduando, como também, a cada 6 (seis) meses é realizada análise do aproveitamento e

desenvolvimento do estudante/estagiário e se satisfatório o contrato se renova por mais 6 (seis) meses, podendo chegar até 24 (vinte e quatro) meses.

Reiteramos a importância dos Convênios sem ônus para as partes pactuantes, onde fora firmado com instituições UNI-RN, para divulgação das vagas de estágios, inclusive com filtro de requisitos que este Regional determinar.

5.2.14. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O Coren-RN dispõe apenas 02 (duas) pessoas que atuam como pessoal de apoio terceirizado, sendo dois Auxiliares de Serviços Gerais – ASG's que são profissionais fornecidos através de pessoa jurídica contratada por meio de processo regular de licitação.

Já com relação aos estagiários, a contratação é realizada por meio do banco de cadastros de currículos de renomadas Universidades. Todos os estagiários possuindo seguro e termo de contrato de estágio subscrito pelas 3 (três) partes interessadas.

5.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

Este Regional realiza, as suas aquisições e contratações de bens e serviços comuns pela modalidade Pregão Eletrônico, utilizando, também, a contratação direta dentro das normas legais, notadamente para os serviços de fornecimento de água, energia elétrica, postagens, condomínio e aluguéis.

A administração do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte tem como finalidade permitir que a estrutura da autarquia mantenha condições de funcionamento nos aspectos que tange sua estrutura administrativa. Sua característica básica é a função administrativa permanente, que inclui a definição de objetivos, diretrizes, planos, determinação de métodos e processos de trabalho, programação de tarefas. Permite que através de processos de contratação com pessoa física e jurídicas suprir as necessidades da sede e das subseções. Basicamente suas atividades devem obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As legislações que regem as atividades da administração destacam-se a Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/02, Decreto nº 9.412/18, Decreto nº 5.450/2005, Decreto nº 2.271/1997, Instrução Normativa nº 5, de 27 de junho de 2014, IN Seges/MPDG nº 5/2017. , Decreto Federal nº 3.555/2000.

5.3.1. Despesas com contratações

Para permitir que haja pleno funcionamento das atividades administrativas, é necessário que sejam contratados serviços diversos. As despesas de 2018 com contratações foram:

TIPO DA DESPESA	Valor Pago No Exercício
1. Combustíveis E Lubrificantes - Automóveis	R\$ 15.742,83
2. Material De Expediente	R\$ 23.241,24
3. Material De Limpeza E Prod. De Higienização	R\$ 5.847,40
4. Gêneros Alimentícios	R\$ 2.212,95
5. Materiais Destinados A Conservação De Bens Imóveis/Instalações	R\$ 2.178,00
6. Peças E Acessórios Para Veículos	R\$ 354,10
7. Material Para Divulgação	R\$ 9.949,44
8. Serviço De Segurança	R\$ 5.117,16
9. Serviços Gerais De Limpeza E Higienização	R\$ 64.387,26
10. Outros Serviços Terceirizados	R\$ 16.325,62
11. Água E Esgoto	R\$ 3.455,78
12. Correspondência E Cobrança	R\$ 29.180,07
13. Energia Elétrica	R\$ 51.109,40
14. Fotocópias, Microfilmagens E Digitalização	R\$ 14.886,00
15. Jornal, Rádio E TV	R\$ 12.224,80
16. Locação De Bens Móveis	R\$ 12.465,67
17. Locação De Software	R\$ 113.018,76
18. Manutenção E Conservação De Bens Móveis	R\$ 3.863,52
19. Palestras, Cursos, Treinamentos E Seleção De Pessoal	R\$ 7.612,00
20. Seguro De Bens Móveis	R\$ 1.550,00
21. Serviços De Internet	R\$ 3.979,89
22. Telefonia Móvel E Fixa	R\$ 31.108,23
23. Seguro de Vida	R\$ 69,60
24. Congressos, Convenções, Conferências, Seminários E Simpósios	R\$ 68.722,60
25. Impostos, Taxas, Multas E Pedágios	R\$ 12.464,85
26. Mobiliários Em Geral	R\$ 3.975,00

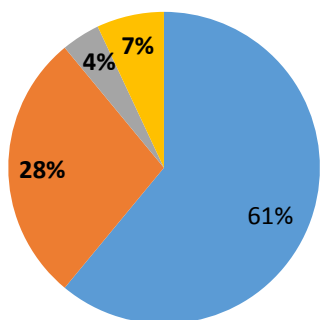
Todas as despesas com essas contratações são relevantes e não mensuram grau de importância em escala de uma para outra, pois elas permitem em conjunto que as atividades da autarquia funcionem plenamente.

As contratações diretas foram 28% do total das contratações totais, são justificadas pela Lei nº 8.666/93, art.24, inciso II - para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", da lei.

5.3.2. Procedimentos licitações

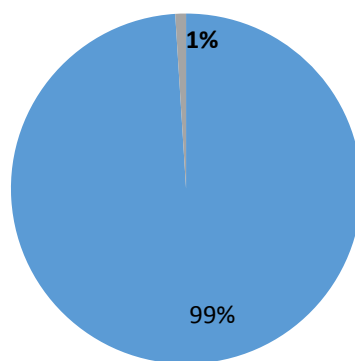
PERCENTUAL POR PROCEDIMENTO

■ Homologadas ■ Dispensa
■ Inexigibilidade ■ Adesão ARP



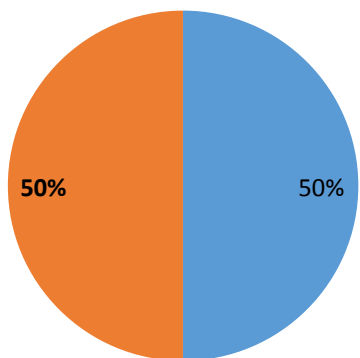
PERCENTUAL POR PROCEDIMENTO

■ Homologadas ■ Fracassadas ■ Desertas



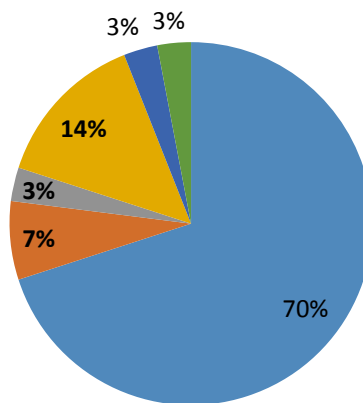
PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO

■ Art. 25 Inc. I ■ Art. 25 Inc. II



CONTRATOS

■ Iniciados ■ 1 Aditivo ■ 2 Aditivos
■ 3 Aditivos ■ 4 Aditivos ■ 5 Aditivos



5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

5.4.1. Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos:

Durante o exercício de 2018 foram adquiridos pelo Coren-RN, os seguintes bens, do grupo imobilizado:

Código da conta	Descrição	Valor (R\$)
1.2.3.1.1.01.07.01	Mobiliário em geral e utens. de escritório	3.975,00
	TOTAL >>>	3.975,00

A aquisição de mobiliário no exercício de 2018, tendo em vista o seu pequeno valor, não causou impacto nos objetivos estratégicos.

5.4.2 Desfazimento de ativos:

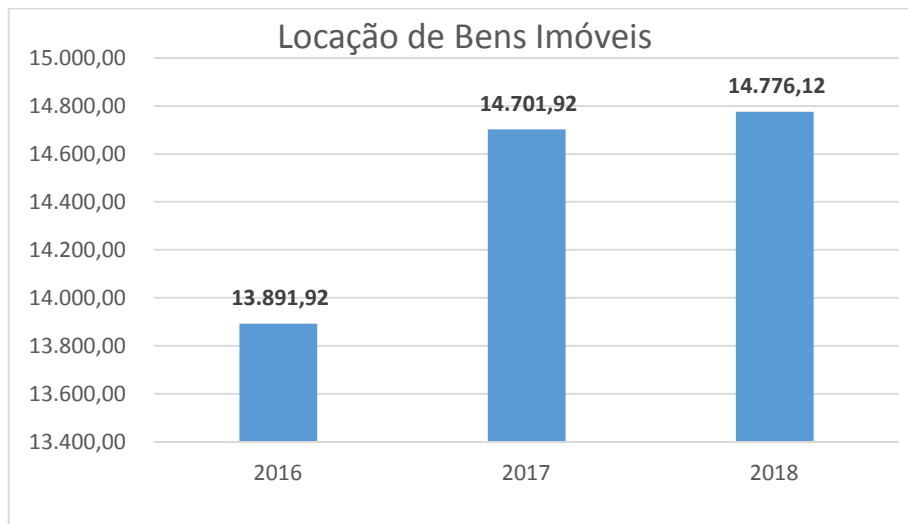
Durante o exercício de 2018 foi dado baixa nos saldos de ativos remanescentes de exercícios anteriores, descritos abaixo, conforme Parecer nº 26/2018, da Controladoria Geral do Coren-RN, constante do Processo nº 09/2018/Contabilidade:

- Sind. Serv. Cons. Ordens de Fiscaliz. Profissional – 1.564,50;
- Previdência Social – INSS – 935,37;
- Prefeitura Municipal de Natal – 361,15.

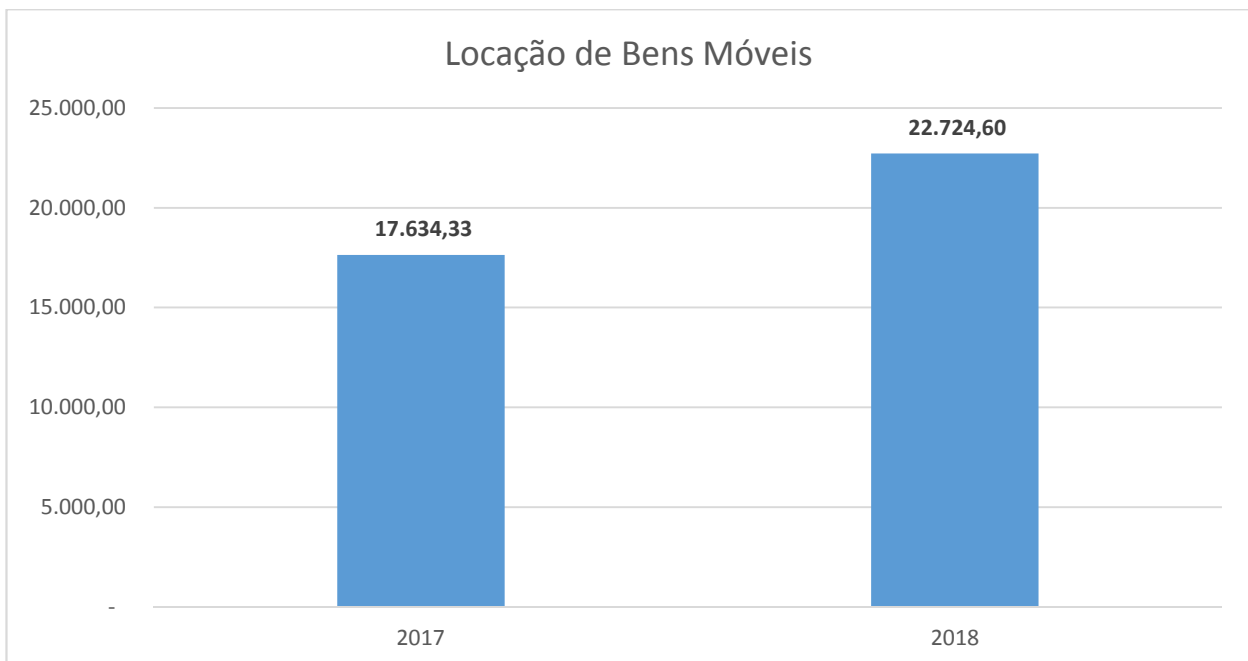
5.4.3 Locações de imóveis e equipamentos

Durante o exercício de 2018 a autarquia incorreu em despesas de aluguel das subseções de Pau dos Ferros e Caicó, bem como de locação de impressoras, conforme planilhas abaixo:

Bens Imóveis				
	Locador	2016	2017	2018
Subseção de Pau dos Ferros	Alexandra Mara de Aquino Feitosa Souza			4.200,00
Subseção de Pau dos Ferros	Silnei de Queiroz Lopes - ME	9.091,92	9.901,92	5.776,12
Subseção de Caicó	Francisca Azevedo Silva	4.800,00	4.800,00	4.800,00
	TOTAL	13.891,92	14.701,92	14.776,12



Bens Móveis		2017	2018
	Locador		
Bens móveis (Locação de Impressoras)	Impressione Com. de Máq. E Equip. LTDA	17.634,33	18.082,19
	Máquinas e Equip. Comercial Eireli - EPP		4.642,41
	TOTAL	17.634,33	22.724,60



Durante o exercício de 2018 as despesas com locações de bens imóveis tiveram uma pequena variação em relação ao exercício de 2017. Já as despesas com locações de bens móveis tiveram um crescimento de 29% em relação ao ano anterior.

5.4.4 Mudanças e desmobilizações relevantes:

No exercício de 2018 houve a mudança de endereço da subseção de Pau dos Ferros-RN.

5.4.5 Principais desafios e ações futuras:

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte, em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem, tem um projeto de aquisição de uma nova sede, a curto prazo, com o intuito de melhorar o desempenho de suas atividades operacionais, buscando atender com melhor qualidade os profissionais de enfermagem e propiciar mais conforto para seus empregados e colaboradores nas suas atividades.

5.5 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O objetivo principal é informar sobre os principais aspectos da Gestão de Tecnologia da Informação do Conselho Regional de enfermagem do Rio Grande do Norte - Coren-RN, quantificando e qualificando os dados, para fins de avaliação de sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

5.5.1. Conformidade Legal

Em 03 de julho de 2018 foi elaborado o Planejamento Estratégico específico para área de tecnologia. O DTIC deve ser orientado por diretrizes traçadas no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Consumo com a finalidade de normatizar e otimizar os serviços.

5.5.2. Modelo de Governança de TI

Alinhar definitivamente as ações de TI à estratégia do Coren-RN significa alcançar mais produtividade e otimização dos recursos destinados ao setor, ou seja, fazer mais com menos. O propósito por trás da implementação da governança em TI é trazer mais controle para a função de TI, de maneira que agregue valor ao negócio, criando uma relação mais equilibrada entre riscos e retorno. A aplicação de “estruturas” tem o papel de trazer uma nova ordem aos processos, direcionando-os para contribuir efetivamente com a estratégia do Coren-RN.

5.5.3. Montante dos recursos aplicados em TI

Quadro 0.0. Montante de recursos aplicados em TI – 2018 – Em R\$

DESPESAS DE TIC	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Manutenção/Licença de Software	174.573,46	149.324,35	149.324,35
Total	174.573,46	149.324,35	149.324,35

5.5.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI

N.º CONTRATO	DESCRIÇÃO
011/2018	Serviço de locação de máquinas e equipamentos: impressora multifuncional a jato de tinta colorida e impressoras laser multifuncionais monocromáticas de pequeno porte.

5.5.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

SISTEMA	DESCRIÇÃO
Incorpware e Incorpnet	Utilizado por quase a totalidade dos conselhos Regionais de Enfermagem. As únicas exceções são Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina São Paulo e Rio Grande do Sul, que atuam com sistemas próprios. O Incorpware é composto por mais de 5 módulos que informatizam quase a totalidade dos meios afins do Coren-RN.
Implanta.net	Sistema utilizado pelo Cofen e uma pequena parte dos Conselhos Regionais. É composto pelo módulos SISCONT.net e CCUSTO.net tendo como principais usuários os setores financeiro, contábil e controladoria. É um serviço disponibilizado na plataforma Web.
Fortes Pessoal	Sistema que efetua o controle da folha de pagamento do Coren-RN. Possuem, também, rotinas para processamentos agrupados, admissão eletrônica, geração de todos os processamentos desde a admissão até o desligamento do empregado público, geração de arquivos mensais e anuais, controle de pagamento de tributos, entre outros.
Fortes Ponto	Sistema de controle de horas trabalhadas, horas extras, banco de horas, faltas, afastamentos, entre outros.

Arquivar	Serviços e metodologias voltados para a gestão estratégica de documento. Utilizamos os módulos GED para digitalização e organização de documentos na sede deste Regional e OnSite para consultas online dos documentos, com controle de usuários e grupos.
Sistema Chamada Eletrônica	de Sistema próprio de organização de senhas para o atendimento fazendo uma triagem de acordo com o serviço, disponibilizando relatórios quantitativos de atendimento, dispondo também de um canal de divulgação das ações do conselho e vídeos de entretenimento ao público.
Gestão Contratos	de Sistema desenvolvido para monitorar a validade dos contratos e seus respectivos pagamentos
Site do Coren-RN	Site próprio com área de administração utilizada pela assessoria de comunicação; área de administração do pregoeiro para realizar publicações de edital, recursos e extratos no site do Coren-RN.

5.5.6. Principais desafios e ações futuras

A função da Tecnologia da Informação vem passando por transformações nos últimos anos, principalmente, em decorrência dos novos modelos de trabalho. As áreas de TI de empresas e órgãos públicos passaram de meras provedoras de infraestrutura de trabalho a protagonistas no fornecimento de soluções que impactam diretamente no alcance das missões institucionais. No contexto do serviço público, torna-se um grande desafio acompanhar tal mudança de paradigma.

No caso do Coren-RN, a elaboração do Planejamento Estratégico de TI trouxe mais foco para as ações de TI, permitindo que a Alta Administração decida sobre a melhor estratégia de investimento na área. Todavia, juntamente com a expansão dos resultados alcançados, houve um crescimento exponencial do público-alvo atendido e da necessidade de provimento de suporte técnico.

5.6 GESTÃO DE CUSTOS

5.6.1. Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte;

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018		
Participação de cada centro de custo analítico sobre o centro de custo sintético		
Centro de Custo	Valor	Percentual
Despesas Gerais - Centro de Custos	6.079.634,88	100,00
Despesas Administrativas	3.947.058,33	0,00
Folha de Pagamento e Estagiários	3.096.394,59	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	2.058.174,92	33,85
Encargos Patronais	569.031,07	9,36
Vantagens de Natureza Indenizatória	413.306,30	6,80
Estagiários	55.882,30	0,92
Despesas com Material de Consumo	31.301,59	0,51
Passagens	60.182,45	0,99
Diárias	103.008,00	1,69
Serviços Terceirizados (P.F. e P.J)	70.732,42	1,16
Despesas com Veículos (seguro, manutenção, taxa de licenciamento, DPVAT, multas de trânsito)	4.051,06	0,07
Despesa Predial (manutenção, seguro, instalações, reparos, taxa de lixo, água e luz)	61.822,00	1,02
Cursos e Treinamentos	7.612,00	0,13
Despesas Bancárias	132.413,57	0,00
Taxas de Manutenção	3.448,22	0,06
Despesas com Cobrança	128.965,35	2,12
Sistemas Informatizados	82.838,46	1,36
Locações	32.258,31	0,53
Despesas com Publicidade	12.224,80	0,20
Manutenção de Bens Móveis	3.009,62	0,05
Comunicação (telefone, internet, correspondências)	140.090,43	2,30
Sentenças e Custas Judiciais	6.712,02	0,11
Impostos e taxas de serviços	7.402,02	0,12
Indenizações, Restituições e Reembolsos	2.978,58	0,05
Construção, Aquisição ou Reforma de	9.728,00	0,16

Imóvel		
Aquisição de Bens Móveis	3.975,00	0,07
Despesas com Reprografia e Serviços Gráficos	719,64	0,01
Demais Serviços Profissionais	8.500,00	0,14
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento (Suprimento de Fundos)	5.826,02	0,10
Despesas de Intermediação de Estágios	92,00	0,00
Despesas Financeiras (Multas, juros e atualização monetária)	170,15	0,00
Despesas com Arquivamento	62.946,00	1,04
Seguro de Vida	69,60	0,00
Despesas com Fiscalização	65.803,10	0,00
Diárias	11.020,00	0,18
Combustível	18.211,70	0,30
Táxi	36.571,40	0,60
Transferências ao Cofen	1.534.016,67	0,00
Cota-parte (25%)	1.533.948,90	25,23
Juros, Multas, Correção Monetária e Outros Encargos	67,77	0,00
Diretoria / Plenário	446.074,74	0,00
Diárias	164.865,00	2,71
Jeton	35.545,89	0,58
Auxílio Representação	179.974,18	2,96
Passagens	65.689,67	1,08
Despesas com Congressos, Convenções, Seminários, Palestras e Eventos em Geral	86.682,04	0,00
Semana da Enfermagem	68.722,60	1,13
Outros Eventos	7.530,00	0,12
Material para Divulgação	10.429,44	0,19
Total Geral:	6.079.634,88	

O sistema disponibiliza parte do relatório com as despesas referentes à atividade finalística. Consideramos para o cálculo com a atividade fim no exercício financeiro de 2018: as despesas com combustível, transporte com fiscalização, diárias, salários, encargos sociais, benefícios dos empregados públicos lotados no Setor de Fiscalização e o motorista, os gastos resultaram em aproximadamente R\$ 1.188.708,82.

CAPÍTULO 6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Demonstrações contábeis

Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte CNPJ:

08.506.339/0001-76

Balanco Orçamentário

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	6.900.000,00	7.045.232,50	6.248.524,91	-796.707,59
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.962.870,00	4.962.870,00	4.643.755,66	-319.114,34
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	4.962.870,00	4.962.870,00	4.643.755,66	-319.114,34
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	4.958.470,00	4.958.470,00	4.633.404,29	-325.065,71
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	4.400,00	4.400,00	10.351,37	5.951,37
RECEITAS PATRIMONIAIS	260.000,00	260.000,00	135.841,67	-124.158,33
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	260.000,00	260.000,00	135.841,67	-124.158,33
RECEITAS DE SERVIÇOS	799.440,00	799.440,00	647.658,44	-151.781,56
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	799.440,00	799.440,00	647.658,44	-151.781,56
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	145.232,50	59.737,67	-85.494,83
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	145.232,50	59.737,67	-85.494,83
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	0,00	145.232,50	59.737,67	-85.494,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	877.690,00	877.690,00	761.531,47	-116.158,53
MULTAS E JUROS DE MORA	335.940,00	335.940,00	390.446,71	54.506,71
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	276.210,00	276.210,00	284.713,27	8.503,27
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	37.930,00	37.930,00	92.272,75	54.342,75
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	21.800,00	21.800,00	13.460,69	-8.339,31
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000,00	2.000,00	1.182,96	-817,04
RESTITUIÇÕES	2.000,00	2.000,00	1.182,96	-817,04

	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	98.150,00	98.150,00	188.922,76	90.772,76		
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	98.150,00	98.150,00	188.922,76	90.772,76		
RECEITAS DIVERSAS	441.600,00	441.600,00	180.979,04	-260.620,96		
OUTRAS RECEITAS	441.600,00	441.600,00	180.979,04	-260.620,96		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	6.900.000,00	7.045.232,50	6.248.524,91	-796.707,59		
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	6.900.000,00	7.045.232,50	6.248.524,91	-796.707,59		
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.264.620,76	0,00	1.264.620,76		
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR	0,00	1.264.620,76	0,00	1.264.620,76		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	6.900.000,00	8.309.853,26	6.242.233,60	6.011.595,82	5.955.836,14	2.067.619,66
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	6.900.000,00	7.197.353,26	6.238.258,60	6.007.620,82	5.951.861,14	959.094,66
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	2.798.603,60	2.846.703,60	2.712.825,38	2.712.825,38	2.657.672,63	133.878,22
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	2.798.603,60	2.846.703,60	2.712.825,38	2.712.825,38	2.657.672,63	133.878,22
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.141.291,22	2.189.391,22	2.094.813,93	2.094.813,93	2.094.813,93	94.577,29
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	639.312,38	639.312,38	618.011,45	618.011,45	562.858,70	21.300,93
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	18.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.101.396,40	4.350.649,66	3.525.433,22	3.294.795,44	3.294.188,51	825.216,44
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	1.660.000,00	1.565.000,00	1.514.912,76	1.508.912,76	1.508.912,76	50.087,24
CONTRIBUIÇÕES	1.660.000,00	1.565.000,00	1.514.912,76	1.508.912,76	1.508.912,76	50.087,24
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	2.441.396,40	2.785.649,66	2.010.520,46	1.785.882,68	1.785.275,75	775.129,20
DIÁRIAS	287.000,00	288.160,00	280.634,42	279.474,42	279.474,42	7.525,58
MATERIAL DE CONSUMO	133.000,00	171.625,68	70.196,40	52.637,29	52.637,29	101.429,28
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	5.000,00	10.000,00	9.949,44	9.949,44	9.949,44	50,56

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	147.000,00	217.000,00	123.691,00	123.004,00	123.004,00	93.309,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	140.408,00	123.408,00	103.062,85	94.097,42	93.490,49	20.345,15
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	926.725,34	926.865,46	655.468,05	511.256,58	511.256,58	271.397,41
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	252.150,00	277.150,00	274.068,25	274.068,25	274.068,25	3.081,75
AUXÍLIO TRANSPORTE	156.113,06	108.113,06	101.726,32	101.726,32	101.726,32	6.386,74
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.000,00	38.982,14	38.982,14	7.882,98	7.882,98	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	392.000,00	624.345,32	352.741,59	331.785,98	331.785,98	271.603,73
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	0,00	752.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	748.525,00
INVESTIMENTOS	0,00	752.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	748.525,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	752.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	748.525,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	695.000,00	0,00	0,00	0,00	695.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	57.500,00	3.975,00	3.975,00	3.975,00	53.525,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	360.000,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	6.900.000,00	8.309.853,26	6.242.233,60	6.011.595,82	5.955.836,14	2.067.619,66
SUPERÁVIT	0,00	0,00	6.291,31	0,00	0,00	-6.291,31
TOTAL	6.900.000,00	8.309.853,26	6.248.524,91	6.011.595,82	5.955.836,14	2.061.328,35

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

Sílvia Helena dos Santos Gomes
 Presidente
 COREN-RN nº 52.113

Jorge Carlos de Araújo Medeiros
 Tesoureiro
 COREN-RN nº 146.900

Kléber Santos de Moraes
 Contador - CRC-PE 024.907/T-RN
 Coren-RN

COREN/RN

Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte CNPJ:

08.506.339/0001-76

Balço Patrimonial

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	4.815.332,65	PASSIVO CIRCULANTE	112.982,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.640.763,10	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	72.824,59
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	3.121.578,23	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	5.033.128,93	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.911.550,70	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	24.278,75
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	32.566,14	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	7.821,34
ESTOQUES	20.425,18	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	8.057,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00		0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	6.828.757,42	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.528.739,21	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	4.521.342,31	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
Créditos Tributários a Receber	2.631.461,96	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
Dívida Ativa Tributária	4.661.050,12	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	2.771.169,77	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	7.396,90	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
IMOBILIZADO	2.287.058,21		0,00
BENS MÓVEIS	1.133.299,08		0,00
BENS IMÓVEIS	1.153.759,13		0,00
INTANGÍVEL	12.960,00		0,00
SOFTWARES	12.960,00		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	112.982,00

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	11.531.108,07
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.531.108,07
TOTAL	11.644.090,07	TOTAL	11.644.090,07
ATIVO FINANCEIRO	1.642.232,84	PASSIVO FINANCEIRO	335.798,44
ATIVO PERMANENTE	10.001.857,23	PASSIVO PERMANENTE	7.821,34
SALDO PATRIMONIAL			11.300.470,29

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	1.306.434,40	1.269.762,03

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

Silvia Helena dos Santos Gomes
 Presidente
 COREN-RN nº 52.113

Jorge Carlos de Araújo Medeiros
 Tesoureiro
 COREN-RN nº 146.900

Kléber Santos de Morais
 Contador - CRC-PE 024.907/T-RN
 Coren-RN

Variações Patrimoniais

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
Exercício Atual		Exercício Atual	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	10.610.009,71	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	9.623.514,33
CONTRIBUIÇÕES	7.406.511,83	PESSOAL E ENCARGOS	3.124.115,34
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	7.406.511,83	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	2.114.937,21
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	7.406.511,83	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	2.114.937,21
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	647.658,44	ENCARGOS PATRONAIS	633.383,56
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	647.658,44	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	21.110,15
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	647.658,44	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	168.903,78
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.212.078,61	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	443.369,63
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.076.236,94	BENEFICIOS A PESSOAL	375.794,57
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.076.236,94	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	375.794,57
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	135.841,67	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	0,00
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	135.841,67	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	59.737,67	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.151.187,57
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	59.737,67	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	59.321,51
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	59.737,67	MATERIAL DE CONSUMO	49.372,07
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	29.869,14	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	9.949,44
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	13.854,50	SERVICOS	1.091.866,06
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	13.854,50	DIÁRIAS	279.474,42
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	16.014,64	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	97.911,42
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - CONSOLIDAÇÃO	16.014,64	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	714.480,22
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.254.154,02	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	1.533.948,90
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTE DE PERDAS	1.058.531,33	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.533.948,90
REVERSAO DE PROVISÕES - CONSOLIDAÇÃO	35.495,39	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	1.533.948,90
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - CONSOLIDAÇÃO	1.023.035,94	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	3.482.382,16
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	195.622,69	REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	3.476.645,63
MULTAS ADMINISTRATIVAS	13.460,69	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVEST. E APLIC. TEMPORÁRIOS	3.476.645,63
INDENIZAÇÕES	182.162,00	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,01
		OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	0,01

Exercício Atual		Exercício Atual	
		DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	5.736,52
		DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	5.736,52
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	331.880,36
		DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	331.880,36
		VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	331.880,36
Total das Variações Ativas :	10.610.009,71	Total das Variações Passivas :	9.623.514,33
RESULTADO PATRIMONIAL			
Déficit do Exercício			986.495,38
Total	10.610.009,71	Total	10.610.009,71

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

Silvia Helena dos Santos Gomes
 Presidente
 COREN-RN nº 52.113

Jorge Carlos de Araújo Medeiros
 Tesoureiro
 COREN-RN nº 146.900

Kléber Santos de Morais
 Contador - CRC-PE
 024.907/T-RN
 Coren-RN

**Variações Patrimoniais Qualitativas
 (decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.975,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
INGRESSOS	
RECEITA CORRENTE	6.248.524,91
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.643.755,66
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	4.643.755,66
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	4.633.404,29
Anuidades Do Exercício - P.F.	3.934.334,30
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	699.069,99
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	10.351,37
RECEITAS PATRIMONIAIS	135.841,67
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	135.841,67
RECEITAS DE SERVIÇOS	647.658,44
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	647.658,44
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	59.737,67
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	59.737,67
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	59.737,67
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	59.737,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	761.531,47
MULTAS E JUROS DE MORA	390.446,71
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	284.713,27
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	92.272,75
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	13.460,69
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.182,96
RESTITUIÇÕES	1.182,96
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	188.922,76
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	188.922,76
RECEITAS DIVERSAS	180.979,04
OUTRAS RECEITAS	180.979,04
OUTROS INGRESSOS	634.521,31
DESEMBOLSOS	
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	5.951.861,14
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	2.657.672,63
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	2.657.672,63
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.094.813,93
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	562.858,70
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.294.188,51
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	1.508.912,76
CONTRIBUIÇÕES	1.508.912,76
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	1.785.275,75
DIÁRIAS	279.474,42
MATERIAL DE CONSUMO	52.637,29
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	9.949,44
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	123.004,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	93.490,49

Exercício Atual

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	511.256,58
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	274.068,25
AUXÍLIO TRANSPORTE	101.726,32
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	7.882,98
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	331.785,98
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS	728.194,48
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	202.990,60
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
INVESTIMENTOS	3.975,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	3.975,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.975,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.975,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	199.015,60

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.441.747,50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	1.640.763,10

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

Sílvia Helena dos Santos Gomes
 Presidente
 COREN-RN nº 52.113

Jorge Carlos de Araújo Medeiros
 Tesoureiro
 COREN-RN nº 146.900

Kléber Santos de Morais Contador -
 CRC-PE024.907/T-RN
 Coren-RN

Balanco Financeiro

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	6.248.524,91	Despesa Orçamentária	6.242.233,60
RECEITA REALIZADA	6.248.524,91	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	230.637,78
RECEITA CORRENTE	6.248.524,91	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	55.759,68
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.643.755,66	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	5.955.836,14
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	4.643.755,66	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	5.951.861,14
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	4.633.404,29	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	2.657.672,63
Anuidades Do Exercício - P.F.	3.934.334,30	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	2.657.672,63
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	699.069,99	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.094.813,93
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	10.351,37	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	562.858,70
RECEITAS PATRIMONIAIS	135.841,67	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.294.188,51
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	135.841,67	TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	1.508.912,76
RECEITAS DE SERVIÇOS	647.658,44	CONTRIBUIÇÕES	1.508.912,76
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	647.658,44	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	1.785.275,75
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	59.737,67	DIÁRIAS	279.474,42
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	59.737,67	MATERIAL DE CONSUMO	52.637,29
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	59.737,67	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	9.949,44
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	59.737,67	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	123.004,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	761.531,47	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	93.490,49

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
MULTAS E JUROS DE MORA	390.446,71	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	511.256,58
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	284.713,27	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	274.068,25
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	92.272,75	AUXÍLIO TRANSPORTE	101.726,32
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	13.460,69	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	7.882,98
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.182,96	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	331.785,98
RESTITUIÇÕES	1.182,96	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	3.975,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	188.922,76	INVESTIMENTOS	3.975,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	188.922,76	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	3.975,00
RECEITAS DIVERSAS	180.979,04	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.975,00
OUTRAS RECEITAS	180.979,04	SENTENÇAS JUDICIAIS	
		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	920.918,77	Pagamentos Extraorçamentários	728.194,48
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	230.637,78	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	112.469,62
Inscrição de Restos a Pagar Processados	55.759,68	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	11.329,12
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	106.907,62	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	105.317,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	527.613,69	Outros Pagamentos Extraorçamentários	499.078,51
Saldo em espécie do Exercício Anterior	1.441.747,50	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	1.640.763,10
Caixa e Equivalente de Caixa	1.441.747,50	Caixa e Equivalente de Caixa	1.640.763,10
Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados		Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados	

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Total:	8.611.191,18		8.611.191,18

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

Silvia Helena dos Santos Gomes
Presidente
COREN-RN nº 52.113

Jorge Carlos de Araújo Medeiros
Tesoureiro
COREN-RN nº 146.900

Kléber Santos de Moraes Contador -
CRC-PE 024.907/T-RN
Coren-RN

6.2 Declaração do contador



Coren^{RN}
Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte

**Declaração sobre conformidade contábil dos atos e fatos da
gestão orçamentária, financeira e patrimonial**



DECLARAÇÃO

O Setor de Contabilidade é responsável por realizar os registros contábeis e elaborar as demonstrações contábeis, de acordo com a legislação vigente, em especial, a Lei 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as normas publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Declaro, para fins de elaboração do Relatório de Gestão/2018 do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte, que os registros contábeis referentes ao exercício de 2018, são fidedignos ao estabelecido nas normas vigentes, com exceção dos itens mencionados nas notas explicativas às demonstrações contábeis, relacionados principalmente à depreciação dos bens patrimoniais e contabilização das operações que envolvem a dívida ativa.

Natal/RN, 15 de fevereiro de 2019

Kléber Santos de Moraes

Kléber Santos de Moraes
Contador - CRC PE 024.907/T-RN
Coren-RN

6.3 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2018

Valores expressos em Reais (R\$)

Nota 01 – Contexto Operacional

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte – Coren-RN é uma Autarquia Federal, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, fundada em 1975, tem como principal objetivo defender a qualidade das práticas de enfermagem e a segurança da população.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Visando fornecer as informações necessárias para esclarecimento da situação patrimonial, ou seja, valores que poderão ou não variar os resultados do exercício, ou para menção de fatos que podem alterar futuramente tal situação patrimonial, conforme previstas na lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas, conforme disposto nas NBCASP, NBC T 16.9, Resolução Cofen nº 340/2008 e MCASP (7ª Edição).

Nota 03 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia que o Conselho encerrou o Exercício de 2018 com um patrimônio total de R\$ 11.644.090,07 (onze milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, noventa reais e sete centavos), com a seguinte composição:

GRUPOS	SALDOS
Ativo Circulante	4.815.332,65
Ativo Não-circulante	6.828.757,42
Total do Ativo	11.644.090,07
Passivo Circulante	112.982,00
Passivo Não-circulante	0,00
Total do Passivo	112.982,00
Resultados Acumulados	11.531.108,07
Total do Patrimônio Líquido	11.644.090,07

Nota 03.1 – Ativo Circulante

Nota 03.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O Coren-RN apresentou os seguintes saldos em 31/12/2018:

	Banco do Brasil S/A	Caixa Econômica Federal
Conta Movimento nº 3701-0	0,0	0,00
Conta Movimento nº 4164-5	0,00	6.325,52
Conta Arrecadação nº 11289-5	0,00	0,00
Conta Arrecadação nº 6858-6	0,00	0,00
Conta Arrecadação nº 3702-8	0,00	18.522,19
Conta Aplicação nº 3702-8 (CDB)	0,00	1.344.208,27
Conta Aplicação nº 3701-0 (Fundo de Investimento)	0,00	176.937,09
Conta Aplicação nº 3702-8 (Fundo de Investimento)	0,00	94.770,03
Conta Aplicação nº 3701-0 (Fundo de Investimento – renda fixa)	0,00	0,00
Total	0,00	1.640.763,10

Nota 03.1.2 – Saldo de Conta Bancária não lançado no mês de dezembro/2018

A conta bancária nº 11800-1 – Banco do Brasil, de arrecadação, aberta pelo Coren-RN, em dezembro de 2018, em virtude da migração das contas deste Conselho para o Banco do Brasil, apresentou movimentação em 31/12/2018, no valor de R\$ 108,25, não havendo registro na contabilidade por motivo de não ter sido encaminhado o extrato bancário de forma tempestiva para a Contabilidade.

No exercício de 2019 será feito o devido registro contábil de ajuste.

Nota 03.1.3 – Honorários Sucumbenciais

A conta movimento nº 4164-5 – honorários sucumbenciais, apesar de estar registrado no CNPJ do Coren-RN, é composta de valores (receitas e despesas), cujo valor líquido pertence aos advogados do Coren-RN, conforme previsto no Código de Processo Civil e Resolução Cofen nº 534/2017. Segundo o MCASP (7ª edição), “os registros contábeis das transações das entidades do setor público devem ser efetuados, considerando as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo, nos conflitos entre elas, a essência sobre a forma”.

Tais valores não integram a contabilidade e o orçamento do Regional, conforme parágrafo único do art. 2º da resolução Cofen nº 534/2017, sendo os valores líquidos desta conta registrados como extra orçamentários.

Portanto, o saldo remanescente desta conta, resultante dos ingressos menos as deduções, pertencem aos advogados do Coren-RN, apesar de estar registrada na Caixa Econômica Federal, com o CNPJ da autarquia.

Nota 03.1.4 – Créditos a Curto Prazo

No final do exercício de 2018, o grupo de contas Créditos a Curto Prazo, apresentou um saldo de R\$ 5.033.128,93, resultante das anuidades não pagas pelos profissionais de enfermagem e valores a receber relativos à utilização de cartão de crédito, sendo R\$ 2.119.817,67 referente a anuidades do exercício anterior (2017), R\$ 2.910.567,68 referente a anuidades do exercício de 2018, os quais foram reconhecidos como direito a receber no momento da emissão dos boletos, conforme prevê o MCASP – 7ª edição, e R\$ 2.743,58 de valores a receber do cartão de crédito.

Desse valor foi feita uma estimativa do ajuste de perdas de créditos a curto prazo de 38%, perfazendo um valor total de R\$ 1.911.550,70.

Tal valor, deduzido do ajuste, torna-se relevante na composição do ativo circulante, representando 64,82 % do total.

O valor de R\$ 2.743,58, referentes a valores a receber do cartão de crédito será transferido para o ativo não circulante na abertura do exercício de 2019.

Nota 03.1.5 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

No final do exercício de 2018, o grupo de contas Demais Créditos e valores a Curto Prazo, apresentou um saldo de R\$ 32.566,14; sendo R\$ 31.096,40 referente a créditos a receber empresa Direct Fácil Administradora de Cartões – ME, de operações com cartão de crédito.

O valor de R\$ 31.096,40 será transferido para o ativo não circulante na abertura do exercício de 2018.

Nota 03.1.6 – Estoques

No exercício de 2018 foi solicitado à Administração, através dos memorandos nº 045/2018 e 083/2018 que enviasse à contabilidade, informações a respeito do estoque de material em almoxarifado e as saídas mensais, distribuídas aos setores da autarquia, a fim de que fossem feitos os lançamentos na contabilidade de maneira correta. A partir do mês de novembro/2018 começou a ser feita a contabilização prevista no MCASP, com relação aos estoques, que antes era feita lançando-se nas liquidações contas de variação patrimonial diminutiva, em vez de transitar por contas do ativo. Apenas no final do exercício foi feito um inventário dos estoques existentes no almoxarifado, em 31/12/2018, que foi complementado ao valor já existente, motivo pelo qual não constam saídas no

balancete. A contabilidade não recebeu informações tempestivas da movimentação das saídas dos estoques, afetando a correta contabilização.

Foram feitos lançamentos de ajuste para complementar o saldo das seguintes contas, no valor total de R\$ 13.854,50, conforme inventário de material de estoque, em 31/12/2018, fornecido pela Administração:

- 1.1.5.6.1.01.02 – material de expediente: 11.059,00 (lançamento nº 6759);
- 1.1.5.6.1.01.03 – material de limpeza e prod. de higienização: 1.776,40 (lançamento nº 6760);
- 1.1.5.6.1.01.03 – material de copa e cozinha: 1.019,10 (lançamento nº 6761);

Com o complemento, em 31/12/2018, o grupo de contas dos estoques totalizou R\$ 20.425,18, já que havia um saldo anterior a 31/12/2018, no valor de R\$ 6.570,68.

Nota 03.1.7 – Transferência de Créditos a Curto Prazo no Ativo Circulante

Em 02/01/2018 foi transferido o valor de R\$ 2.442.616,30 da conta 1.1.2.2.1.01.01 Anuidades Pessoa Física do Exercício para a conta 1.1.2.2.1.01.02 Anuidades Pessoa Física – Exercícios Anteriores, referentes a anuidades do exercício de 2017. Também foi transferido o valor de R\$ 2.165,92 da conta 1.1.2.2.1.02.01 Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício para a conta 1.1.2.2.1.02.02 - Anuidades Pessoa Jurídica - Exercícios Anteriores, referente a anuidades do exercício de 2017.

Em 31/12/2018 o saldo da conta 1.1.2.2.1.01.01 - Anuidades Pessoa Física do Exercício apresentou um saldo de R\$ 2.908.139,52 e a conta 1.1.2.2.1.02.01 - Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício apresentou um saldo de R\$ 2.428,16, referentes ao exercício de 2018, a serem transferidos, respectivamente, para as contas 1.1.2.2.1.01.02 - Anuidades Pessoa Física - Exercícios Anteriores e 1.1.2.2.1.02.02 - Anuidades Pessoa Jurídica –Exercícios Anteriores, na abertura do exercício de 2019. As contas 1.1.2.2.1.01.02 - Anuidades Pessoa Física - Exercícios Anteriores e 1.1.2.2.1.02.02 - Anuidades Pessoa Jurídica –Exercícios Anteriores, apesar de estarem com essa nomenclatura, abrangem apenas os valores a receber do exercício anterior (apenas um exercício).

Nota 03.2 – Ativo Não-Circulante

Nota 03.2.1

Nota 03.2.1.1 – Créditos a Longo Prazo (Dívida Ativa) – Lançamentos Manuais

A contabilização das inscrições em dívida ativa, no exercício de 2018, foi realizada de forma mensal, de acordo com relatórios fornecidos pela Procuradoria Jurídica do Conselho.

Em 31/12/2018 a conta 1.2.1.1.1.03.01 – Dívida Ativa - Outros, apresentou o saldo de R\$ 4.661.050,12 e os créditos tributários a longo prazo, não inscritos em dívida ativa, totalizaram R\$ 2.631.461,96.

Foi feita uma nova estimativa do ajuste para perdas de créditos a longo prazo de 38% sobre o valor total registrado, conforme processo nº 13/2018/Contabilidade, na conta 1.2.1.1.1.99: (-) ajustes de perdas de créditos a longo prazo, no valor de R\$ 2.771.169,77, sendo R\$ 999.970,72 referente a anuidades a receber de exercícios anteriores (passivo não circulante) e R\$ 1.771.199,05 referente a créditos a receber de dívida ativa (passivo não circulante). Foi utilizado o mesmo percentual para créditos a receber a curto prazo, por motivo de os créditos não terem um histórico anterior de recebimento, não sendo possível fazer uma média dos últimos três exercícios.

O saldo dos Créditos a Longo Prazo em 31/12/2018:

Créditos Tributários a Receber: R\$ 2.631.461,96

Dívida Ativa – Outros: R\$ 4.661.050,12

(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo (acumulado): R\$ 2.771.169,77

Durante o exercício de 2018 foi lançado na contabilidade o valor de R\$ 20.699,16, referente ao relatório de inscrição em dívida ativa de parcelamento de vários débitos do exercício de 2017, fornecido pelo sistema INCORP, como complemento do relatório principal, que não havia sido lançado durante o exercício de 2017, por motivo de limitações do sistema de controle de arrecadação de receitas deste Conselho.

Em 14/08/2018 foi registrada uma receita no valor de R\$ 4.093,40 (lançamento contábil nº 3748), em duplicidade, pois já havia sido lançada no mês de julho/2018 (lançamento contábil nº 3916), sendo estornado em 14/08/2018 (lançamento contábil nº 4348).

Em razão disso o valor dos débitos referente à inscrição em dívida ativa no exercício corresponde ao valor constante no balancete (3.038.772,34) menos R\$ 4.093,40, chegando-se ao valor de R\$ 3.034.678,94. Da mesma forma o valor dos créditos referente ao recebimento de créditos inscritos em dívida ativa corresponde ao valor constante no balancete (285.288,91) menos R\$ 4.093,40, obtendo-se o valor de R\$ 281.195,51.

Nota 03.2.1.1.2 – Ajustes de Perdas de Longo Prazo (Dívida Ativa)

Em 31/12/2017 a conta 1.2.1.1.1.99: ajustes de perdas de créditos a longo prazo tinha um saldo de R\$ 61.766,57, referente aos créditos inscritos em dívida ativa. Durante o exercício de 2018 foram feitos dois complementos dessa estimativa, em 17/09/2018, no valor de R\$ 529.579,10 (lançamento contábil nº 4644), por motivo de revisão do percentual de inadimplência e outra em 31/12/2018, no valor de R\$ 1.299.941,48 (lançamento contábil nº 6764), sendo R\$ 1.179.853,38, referente a créditos a receber de dívida ativa, ficando o valor final da estimativa, em 31/12/2018, no valor de R\$ 1.771.199,05.

Nota 03.2.1.2 – Créditos a Longo Prazo (Anuidades PF/PJ – Exercícios anteriores)

Em 02/01/2018 foram reclassificados, do ativo circulante para o não circulante, valores das anuidades a receber referentes ao exercício de 2016, que ainda não tinham sido inscritos em dívida ativa, sendo R\$ 1.886.543,26 para a conta 1.2.1.1.1.02.01 – Anuidades Pessoa Física – Exercícios anteriores, ficando o saldo em 31/12/2018 das duas contas (PF e PJ) no valor de R\$ 2.631.461,96. Este valor somado ao valor da dívida ativa (1.2.1.1.1.03.01), de R\$ 4.661.050,12, e deduzido do ajuste de perdas de créditos a longo prazo, de R\$ 2.771.169,77, perfaz o total do grupo 1.2.1.1 – créditos a longo prazo, no valor de R\$ 4.521.342,31.

Nota 03.2.1.2.1 – Ajustes de Perdas de Longo Prazo

Durante o exercício de 2018 foi feita uma estimativa para perdas com créditos a receber a longo prazo (PF), no valor de R\$ 879.433,27 (lançamento contábil nº 4642) e perdas com créditos a receber a longo prazo (PJ), no valor de R\$ 449,35 (lançamento contábil nº 4643). Foi feito um complemento em 31/12/2018, no valor de R\$ 1.299.941,48 (lançamento contábil nº 6764), sendo R\$ 120.088,10, referente a perdas de créditos a receber de longo prazo, ficando o valor final da estimativa, em 31/12/2018, no valor de R\$ 999.970,72.

Cabe ressaltar que tanto as perdas com créditos a receber de dívida ativa de longo prazo quanto às perdas com créditos a receber de longo prazo estão agrupadas na mesma conta: 1.2.1.1.1.99 – ajustes de perdas de créditos a longo prazo, perfazendo um total, em 31/12/2018, de R\$ 2.771.169,77. No exercício de 2019 será feita a separação de acordo com o novo plano de contas.

Nota 03.2.1.3 – Transferência de Créditos do Ativo Circulante para o Ativo Não Circulante

Em 02/01/2018 foi transferido o valor de R\$ 1.886.543,06 da conta 1.1.2.2.1.01.02 Anuidades Pessoa Física - Exercícios Anteriores (AC) para a conta 1.2.1.1.1.02.01 - Anuidades Pessoa Física - Exercícios Anteriores (ANC), referentes a anuidades do exercício de 2016. Como o saldo da conta 1.1.2.2.1.02.02 Anuidades Pessoa Jurídica - Exercícios Anteriores (AC) estava com saldo zerado, não houve transferência para a conta 1.2.1.1.1.02.02 - Anuidades Pessoa Jurídica - Exercícios Anteriores (ANC).

Nota 03.2.2 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

O saldo dos Demais Créditos a Longo Prazo em 31/12/2018, constitui-se do valor de R\$ 7.396,90, com a seguinte composição:

- Receita Federal: 7.396,90

Durante o exercício de 2018 foi dado baixa nos saldos remanescentes de exercícios anteriores, descritos abaixo, conforme Parecer nº 26/2018, da Controladoria Geral do Coren-RN, constante do Processo nº 09/2018/Contabilidade:

- Sind. Serv. Cons. Ordens de Fiscaliz. Profissional – 1.564,50;
- Previdência Social – INSS – 935,37;
- Prefeitura Municipal de Natal – 361,15.

Nota 03.2.3 – Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo

Durante o exercício de 2018 foi dado baixa nos saldos remanescentes de exercícios anteriores, descritos abaixo, conforme Parecer nº 26/2018, da Controladoria Geral do Coren-RN, constante do Processo nº 09/2018/Contabilidade:

- Títulos de Empresas Estatais: 1.722,00;
- Títulos Representativos de Serviços: 450,00.

Nota 03.2.4 - Ativo Imobilizado

Os bens móveis e imóveis não foram depreciados, conforme previsto nas NBCASP T 16.9 e T 16.10, sendo os bens registrados pelo valor de aquisição. A empresa contratada para fazer a avaliação dos bens existentes no Coren-RN iniciou os trabalhos em dezembro/2018, que não foi concluído, não sendo possível, desta forma, a realização da depreciação no exercício de 2018. A previsão do término dos trabalhos de avaliação dos bens provavelmente será no primeiro trimestre de 2019. Confirmada tal previsão, a depreciação constará na Prestação de Contas Trimestral do 1º Trimestre de 2019. Os bens patrimoniais estão registrados na contabilidade conforme quadro abaixo:

CONTAS	SALDOS EM 31/12/2017
Bens Móveis	1.133.299,08
Automóveis, caminhões, outros veículos trac. Mec.	533.940,00
Máquinas e Aparelhos de Escritório e Oficina	173.028,73
Biblioteca e Objetos de Arte	3.594,00
Aparelhos de Cine, foto e som	30.980,86
Aparelhos de Intercomunicação	5.802,19
Aparelhos de Uso Diverso	1.686,00
Diversos Equipamentos e Instalações	30.310,20
Peças avulsas p/ Coleção de Biblioteca e Fimoteca	1.070,03
Equipamentos de Informática	140.706,00
Mobiliário em geral e Utensílios de Escritório	208.632,97
Utensílios de Copa, Cozinha, Dorm. Enfermaria	3.548,10
Bens Imóveis	1.153.759,13
Edifícios	479.309,13
Obras em andamento	109.450,00
Terrenos	565.000,00

Durante o exercício de 2018 foram adquiridos pelo Coren-RN, os seguintes bens, do grupo imobilizado:

Código da conta	Descrição	Valor (R\$)
1.2.3.1.1.01.07.01	Mobiliário em geral e utens. de escritório	3.975,00
	TOTAL >>>	3.975,00

Nota 03.2.5 – Intangível

O saldo constitui-se de valores de balanços registrados em exercícios anteriores, no valor de R\$ 12.960,00, com a seguinte composição:

- Softwares e Aquisições de Licenças: 12.960,00

Não foi feita amortização pelo fato de ser bem intangível de duração indefinida, referente ao sistema INCORP, pertencente ao Conselho, conforme previsto na NBC TSP 08.

Nota 03.3 – Passivo Circulante

Nota 03.3.1 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O saldo em 31/12/2018, no valor de R\$ 72.824,59, tem a seguinte composição:

- INSS: Contribuição sobre Salários e Remunerações: 14.467,32
- INSS: Contribuição sobre Serviços de Terceiros ou Avulsos: 333,81
- INSS sobre Férias: 5.387,78
- INSS – Patronal: 33.650,80

Nota 03.3.2 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo

O saldo em 31/12/2018, no valor de R\$ 24.278,75, tem a seguinte composição:

- PIS/PASEP a recolher: 3.124,00
- IRRF sobre Folha de Salários: 9.178,54
- ISS a Recolher: 359,46
- IRRF sobre Férias: 1.949,70
- IRRF sobre 13º Salário: 9.667,05

Nota 03.3.3 – Provisões

Em 13/09/2018 foi feita a reversão das provisões de férias e seus encargos, de competência de exercícios anteriores, conforme tabela abaixo e Processo nº 12/2018/Contabilidade:

PROVISÃO	COMPLEMENTO
Férias (provisão de risco a curto prazo)	18.885,59
Abono de Férias (1/3) (provisão de risco a curto prazo)	6.188,61
PIS sobre férias (provisão de risco a curto prazo)	417,79
INSS sobre férias (provisão de risco a curto prazo)	8.772,08
FGTS sobre férias (provisão de risco a curto prazo)	3.341,55

O saldo das provisões de férias e seus encargos foram zerados em 31/12/2018.

As provisões do 13º salário referente ao mês de dezembro/2018 e seus encargos patronais foram complementadas, por motivo de saldo insuficiente, conforme tabela abaixo:

PROVISÃO	COMPLEMENTO
13º Salário (provisão de risco a curto prazo)	5.276,27
PIS sobre 13º salário (provisão de risco a curto prazo)	47,30
INSS sobre 13º salário (provisão de risco a curto prazo)	1.053,00
FGTS sobre 13º salário (provisão de risco a curto prazo)	401,23

O saldo das provisões para cota-parte (2.1.7.9.1.01) e provisões para taxa de cartão de crédito (2.1.7.9.2.01), no valor de R\$ 6.715,97 e R\$ 1.105,37, respectivamente, serão transferidos para o passivo não circulante na abertura do exercício de 2019.

Nota 03.3.4 – Demais Obrigações a Curto Prazo

O saldo em 31/12/2018, no valor de R\$ 8.057,32, tem a seguinte composição:

- Caixa Econômica Federal – Consignado em Folha: R\$ 570,00
- Plano Odontológico: R\$ 13,71;
- Mensalidade Sindical: R\$ 1.148,09;
- Honorários a Pagar: R\$ 6.325,52 – referente a honorários sucumbenciais a serem repassados aos advogados do Coren-RN.

Nota 03.4 – Passivo Não-Circulante

Nota 03.4.1 – Obrigação de Repartições a Outros Entes

Durante o exercício de 2018 foi dado baixa nos saldos remanescentes de exercícios anteriores, descritos abaixo, conforme Parecer nº 26/2018, da Controladoria Geral do Coren-RN, constante do Processo nº 09/2018/Contabilidade:

- Previdência Social - INSS: 3.532,64
- Receita Federal - IRRF: 7.361,66
- Prefeitura Municipal de Natal – ISS: 580,79
- Receita Federal – Retenções IN 1234/12: 4.539,55

Nota 03.5 – Restos a Pagar não Processados

Constitui-se de despesa empenhada no Exercício de 2018 e não liquidada, cujo pagamento ocorrerá em 2019, no total de R\$ 230.637,78. Para fins de apuração do superavit financeiro, este valor integra o passivo financeiro.

RESTOS A PAGAR INSCRITOS (NÃO PROCESSADOS)		
	TOTAL	230.637,78

Nota 03.6 – Restos a Pagar Processados

Constitui-se de despesa liquidada no Exercício de 2018 e não paga, cujo pagamento ocorrerá em 2019, no total de R\$ 11.329,12. Para fins de apuração do superavit financeiro, este valor integra o passivo financeiro.

RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROCESSADOS)		
	TOTAL	55.759,68

Nota 03.7 – Superavit Financeiro de Exercícios Anteriores

No encerramento do exercício de 2018, foi apurado um superavit financeiro de R\$ 1.306.434,40, conforme Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2018, cuja composição está descrita conforme tabela abaixo:

Ativo Financeiro		Passivo Financeiro	
Caixa e Equiv. de Caixa	1.640.763,10	Obrig. trab., previd. a pagar a curto Prazo	72.824,59
Créditos Diversos a Receber	1.469,74	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00
		Obrig. fiscais a curto prazo	24.278,75
		Demais obrig. a curto prazo	8.057,32
		Restos a Pagar Não Processados	230.637,78
Superavit Financeiro	(AF – PF)	1.306.434,40	

Nesse cálculo não foi acrescido aos valores do ativo financeiro, o valor referente às contas de créditos a curto prazo: anuidades pessoa física e anuidades pessoa jurídica, no valor de R\$ 5.026.354,75 e R\$ 4.030,60, respectivamente, por motivo de pertencerem às anuidades a receber dos profissionais inadimplentes, por não ser líquido e certo o seu recebimento, ficando classificado, para fins de apuração do superavit financeiro, no ativo permanente.

Nota 04 – Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, no Exercício.

Balanço Orçamentário	Exercício de 2018
Receita total prevista	7.045.232,50
Despesa total prevista	8.309.853,26
Deficit	1.264.620,76

Balanço Orçamentário	Exercício de 2018
Receita total realizada	6.248.524,91
Despesa total executada	6.242.233,60
Superavit	6.291,31

No mês de maio/2018 foi aprovada pelo Cofen uma reformulação orçamentária utilizando como fonte para a abertura de créditos adicionais, o superavit financeiro de exercícios anteriores, no valor de R\$ 1.264.620,76, provocando um desequilíbrio orçamentário. Conforme prevê o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (7ª Edição, na parte que trata do Balanço Orçamentário), tal desequilíbrio deve ser mencionado em notas explicativas. Como o superavit financeiro de exercícios anteriores não faz parte das receitas orçamentárias, e sim, de Saldos de Exercícios Anteriores, no Balanço Orçamentário, e como as despesas executadas são despesas do exercício, ocasionou o desequilíbrio.

Tal fato ocasionou um deficit orçamentário em relação às receitas previstas x despesas previstas, no valor de R\$ 1.264.620,76. Apesar de ter havido déficit na previsão, ainda assim apurou-se um superavit em relação às receitas realizadas x despesas realizadas, no valor de R\$ 6.291,31, que poderia ser maior caso não tivesse utilizado o superavit financeiro de exercícios anteriores.

Nota 04.1 – Despesas de Capital

As despesas de capital realizadas totalizaram o valor de R\$ 3.975,00, conforme quadro abaixo:

Despesas de Capital	
Equipamentos e material Permanente	3.975,00
Total	3.975,00

Nota 05 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Esta Demonstração evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o Patrimônio Líquido, e as qualitativas, decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e indica o resultado patrimonial do exercício.

De acordo com esta Demonstração, verifica-se, em 31/12/2018, variações ativas no patrimônio do Conselho no valor de R\$ 10.610.009,71 (dez milhões, seiscentos e dez mil, nove reais e setenta e um centavos), e variações passivas no valor de R\$ 9.623.514,33 (nove milhões, seiscentos e vinte e três mil, quinhentos e quatorze reais e trinta e três centavos), gerando um superávit no exercício no valor de R\$ 986.495,38.

Houve significativa diferença em relação ao superávit do exercício anterior, que tinha sido de R\$ 3.215.866,82. A criação do ajuste de perdas de créditos a curto prazo e a complementação da nova estimativa do ajuste de perdas de créditos a longo prazo contribuiu para a queda do resultado.

Nota 06 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Nota 06.1 - Composição de Registros Extra orçamentários

Foi anexado às demonstrações contábeis enviadas ao Conselho Federal de Enfermagem, o relatório da composição de registros extra orçamentários do exercício de 2018, para fins de análise dos campos “outros ingressos” e “outros desembolsos”, da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 07 – Reformulações Orçamentárias

No exercício de 2018 o Coren-RN efetuou 06 (seis) reformulações orçamentárias no seu orçamento, conforme demonstrativo:

Fonte de Recurso da Reformulação	Ato de Aprovação no Coren-RN	Ato de Aprovação no Cofen	Orçamento Inicial	Reformulação	Orçamento Reformulado
Anulação parcial ou total de dotações orçamentárias	Decisão 020/2018		6.900.000,00	20.107,94	6.900.000,00

Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores	Decisão 021/2018	Decisão 055/2018	6.900.000,00	145.232,50	7.045.232,50
Anulação parcial ou total de dotações orçamentárias	Decisão 024/2018		7.045.232,50	360.000,00	7.045.232,50
Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores	Decisão 025/2018	Decisão 079/2018	7.045.232,50	1.264.620,76	8.309.853,26
Anulação parcial ou total de dotações orçamentárias	Decisão 049/2018		8.309.853,26	152.301,38	8.309.853,26
Anulação parcial ou total de dotações orçamentárias	Decisão 064/2018		8.309.853,26	212.270,55	8.309.853,26

Nota 08 – Receita Orçamentária – Transferências Correntes

No Exercício de 2018 foi recebido o valor de R\$ 145.232,50, do Cofen, com o objetivo de viabilizar a Semana de Enfermagem de 2018, conforme PAD – Cofen nº 256/2018.

Foi devolvido o valor de R\$ 85.494,83, ao Cofen, em 18/07/2018, referente a saldo não utilizado.

Nota 09 – Divergências do Mapa Contábil de Arrecadação e extratos bancários

Durante o exercício de 2018 foi necessário fazer alguns ajustes a fim de corrigir divergências entre o Mapa Contábil de Arrecadação e extratos bancários, ora acrescentando a conta Receitas não Identificadas, ora diminuindo-a. Tais variações estão descritas na tabela abaixo:

Receitas não-identificadas				
Mês	Acréscimo		Estorno	
	Banco do Brasil (conta 11.289-5)	Caixa Econômica Federal (conta 3702-8)	Banco do Brasil (conta 11.289-5)	Caixa Econômica Federal (conta 3702-8)
Janeiro		8.743,80		
Fevereiro		920,31		
Março		772,53		
Abril		1.102,30		
Maio		863,75		
Junho		1.513,06		
Julho		234,47		

Agosto		44,08		
Setembro				49,86
Outubro				3.438,20
Novembro		284,81		
Dezembro		1.688,37		

Nota 10 – Repasse da Cota-parte ao Cofen - Diferença de dezembro/2018, não repassada em 2018

O valor da diferença não repassada, referente aos meses de outubro, novembro e dezembro/2018 totalizou R\$ 4.027,88, sendo inscrito em restos a pagar o valor de R\$ 6.000,00.

Nota 11 – Período de Contabilização da Receita

Em virtude de os valores arrecadados em cada dia, no sistema de arrecadação utilizado por este Conselho, serem repassados para o banco apenas no dia seguinte, para que o valor do Mapa Contábil de Arrecadação não divergisse dos extratos bancários, foi utilizado o período de arrecadação de 29/12/2017 a 27/12/2018, no Mapa Contábil de Arrecadação.

Nota 12 – Saldo de Receitas a Receber Oriundas de Transações com Cartão de Crédito/débito

O saldo remanescente de receitas a receber das operações de cartão de crédito, da empresa responsável pela administração de cartões de crédito do Coren-RN, no valor de R\$ 33.839,98, será transferido para o ativo não circulante na abertura do exercício de 2019.

Nota 13 – Base de cálculo para a cota-parte

Foi utilizado o seguinte cálculo para se chegar à base de cálculo da cota-parte

Receitas de Contribuições
+ Receitas de Serviços
+ Outras Receitas Correntes
(-) Outras Restituições
= Base de cálculo da cota-parte

Nota 14 – Valor total no exercício da base de cálculo da cota-parte

Receitas de Contribuições = 4.643.755,66
+ Receitas de Serviços = 647.658,44
+ Outras Receitas Correntes = 761.531,47
(-) Outras Restituições = 1.182,96
= 6.051.762,61

Nota 15 – Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2018 foram feitos lançamentos na conta 2.3.7.1.1.03.01 – Ajustes de Exercícios Anteriores, causando uma variação negativa no Patrimônio Líquido de R\$ 278.488,40, conforme quadros abaixo:

Este valor diminuído do resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais de 2018, no valor de R\$ 986.495,38, gerou uma variação no Patrimônio Líquido de R\$ 708.006,98 (credor).

Nota Explicativa	Débito	Crédito	Saldo	
			Devedor	Credor
Saldo inicial				131.122,60
Nota 16	131.122,60		131.122,60	0,00
Nota 17	7.882,98		7.882,98	

Ajustes de Exercícios anteriores referentes a recebimento de anuidades de competência anterior a 2015 (quando ainda não havia o provisionamento das anuidades), por motivo de o sistema não aceitar no campo da conta patrimonial que fosse inserida a conta 2.3.7.1.1.03.01 - ajustes de exercícios anteriores, sendo necessário lançar como variação patrimonial ativa, e posteriormente fazer um lançamento manual, a crédito na conta 2.3.7.1.1.03.01 – ajustes de exercícios anteriores e a débito na conta de VPA:

Nº do Lançamento	Mês	Crédito	Valor
2287	Janeiro a abril	39.665,09	
2549	Maio	9.140,84	
3335	Junho	8.323,11	
3917	Julho	9.833,64	
4460	Agosto	10.798,68	
4705	Setembro	9.147,48	
5858	Outubro	10.797,62	
5916	Novembro	10.267,16	
6765	Dezembro	7.253,88	
	TOTAL	115.227,50	

Inscrições em dívida ativa (competências anteriores a 2015, quando ainda não havia o provisionamento das anuidades a receber), sendo feito lançamentos a crédito na conta 2.3.7.1.1.03.01 – ajustes de exercícios anteriores:

Nº do Lançamento	Mês	Crédito
2617; 2925	Maio	3.942,27
3336; 3337; 3338; 3339; 3341; 3342; 3343; 3344; 3345; 3346; 3347; 3348; 3349; 3350; 3351; 3359	Junho	438.647,44
3918; 3920; 3921; 3922; 3923; 3924; 3925; 3926; 3927; 3928; 3929; 3930; 3931; 3932; 3933; 3934;	Julho	42.143,36

3935; 3936; 3937; 3938; 4059		
4266; 4268; 4269; 4270; 4271; 4272; 4449	Agosto	20.792,32
4587; 4590; 4591; 4767; 4768; 4769; 4770; 4771; 4873	Setembro	49.149,40
5413; 5414; 5415; 5422	Outubro	822,05
6239; 6240; 6241; 6242; 6251	Novembro	30.799,69
6744; 6745; 6746; 6747; 6754	Dezembro	51.875,68
	TOTAL	638.172,21

Reversão de Provisões de Férias e Encargos de competências anteriores a 2018:

Nº do Lançamento	Mês	Crédito
4568	Setembro	37.605,62
	TOTAL	37.605,62

Provisão inicial para Perda de Créditos de Curto Prazo – PF e PJ, de competência anterior a 2018:

Nº do Lançamento	Mês	Débito
4638; 4640	Setembro	757.882,49
	TOTAL	757.882,49

Provisão para Perda de Créditos de Longo Prazo – PF e PJ e Dívida Ativa, de competência anterior a 2018:

Nº do Lançamento	Mês	Débito
4642; 4243; 4644	Setembro	1.409.461,72
	TOTAL	1.409.461,72

Complementos de Créditos de Anuidades a Receber, não lançadas na contabilidade, de forma tempestiva, no transcorrer de exercícios anteriores, conforme Processo nº 18/2018/Contabilidade:

Nº do Lançamento	Exercício	Crédito
6766; 6770; 6774	2015	295.207,70
6767; 6771; 6775	2016	369.131,04
6768; 6772; 6776	2017	441.394,72
	TOTAL	1.105.733,46

Nota 16 - Lançamento Contábil de Ajuste de Exercícios Anteriores

Em 01/01/2018 foi realizado um lançamento contábil a débito na conta 2.3.7.1.1.02.01.02 – Ativo Real Líquido e a crédito da conta 2.3.7.1.1.03.01 – Ajustes de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 131.122,60, para fins de encerramento do saldo existente, conforme IPC 03 – Encerramento de contas contábeis no PCASP.

Nota 17 – Lançamentos de Ajuste (Despesas de Exercícios Anteriores)

Em 31/07/2018 foi feito um lançamento contábil a débito da conta 2.3.7.1.1.03.01 – Ajustes de Exercícios Anteriores, e a crédito de contas de Despesas de Exercícios Anteriores – D.E.A. (VPD), por motivo de terem sido debitadas incorretamente contas de variações patrimoniais diminutivas (VPD), ao invés de ser lançado diretamente em conta do patrimônio líquido, por pertencerem a exercícios anteriores, no valor de R\$ 7.882,98, conforme lançamento contábil nº 2286.

Nota 18 – Dívida Ativa

Durante o exercício de 2018 foi solicitado à Procuradoria Jurídica, através dos memorandos nº 49 e 81/2018/Contabilidade, que fosse enviado à Contabilidade um relatório contendo os créditos inscritos em dívida ativa, que foram cancelados, referentes aos exercícios de 2000 a 2018, a fim de que fossem feitos os lançamentos contábeis da baixa de tais créditos. Tal relatório não foi encaminhado à Contabilidade, impossibilitando a contabilização.

Não há registros contábeis de correção monetária de créditos inscritos em dívida ativa. Em 28/05/2018 foi solicitado, através do memorando nº 48/2018/Contabilidade, ao Setor de Tecnologia da Informação, que verificasse junto aos responsáveis pelo sistema INCORP, a possibilidade de elaboração de um relatório que contivesse a correção monetária dos créditos inscritos em dívida ativa, a fim de que fossem feitos os devidos lançamentos contábeis previstos no MCASP. No entanto, não foi recebido pela Contabilidade, no exercício de 2018, o relatório mencionado, impossibilitando a realização da correta contabilização.

Durante o exercício de 2018 foi lançado na contabilidade o valor de R\$ 20.699,16, referente ao relatório de inscrição em dívida ativa de parcelamento de vários débitos do exercício de 2017, fornecido pelo sistema INCORP, como complemento do relatório principal, que não havia sido lançado durante o exercício de 2017, por motivo de limitações do sistema de controle de arrecadação de receitas deste Conselho.

Nota 19 – Divergências no Balancete de Verificação

Por ocasião do encerramento do exercício, algumas contas tiveram seus valores alterados, sendo justificado pela empresa responsável pelo sistema contábil/financeiro deste Conselho. Segundo ela, o sistema fez alguns lançamentos no encerramento do exercício, em contrapartida às contas 5.2.1.1 – Previsão Inicial da Receita, 5.2.2.1.1 – Dotação Inicial Despesa Corrente e 5.2.2.1.2 – Dotação Inicial Despesa de Capital, referentes a reformulações orçamentárias, o que ocasionou aumento do saldo dessas contas, ficando as mesmas com saldo maior. A referida empresa justificou tais lançamentos baseando-se na IPC 03 – Encerramento – Consolidação.

Por orientação do Conselho Federal de Enfermagem -Cofen, foram enviados, junto com a Prestação de Contas Anual, dois balancetes de verificação, sendo um antes do encerramento do exercício (01/01 a 30/12/2018) e outro após os procedimentos de encerramento (01/01 a 31/12/2018).

Na planilha abaixo estão descritos os valores de cada grupo dessas contas citadas, antes e depois do encerramento do exercício:

Grupo de Contas	Balancete antes do encerramento (30/12/2018)	Balancete depois do encerramento (31/12/2018)
5.2.1.1 – Previsão Inicial da Receita	6.900.000,00	7.378.467,27
5.2.2.1.1 – Dotação Inicial Despesa Corrente	6.900.000,00	7.147.334,68
5.2.2.1.2 – Dotação Inicial Despesa Capital	0,00	3.975,00

O balancete enviado, com valores antes do encerramento, serve apenas para verificação das contas citadas acima, devendo as demais contas serem verificadas pelo balancete com valores depois do encerramento (01/01 a 31/12/2017).

Cabe ressaltar que as demais demonstrações contábeis da Prestação de Contas Anuais não foram afetadas por essa divergência do balancete.

Nota 20 – Lançamentos Manuais na conta 1.1.9.2.01 – Baixa de Valores do Ativo (Interferências)

Até o mês de maio do exercício de 2018 foram feitos lançamentos manuais utilizando a conta 1.1.9.2.01 – Baixa de Valores do Ativo (Interferências) no valor total de R\$ 1.886.734,65, de forma transitória, visando à reclassificação do ativo circulante para o não circulante, debitando-a contra uma conta do ativo circulante em um lançamento e creditando-a contra uma conta do ativo não circulante em outro lançamento, na mesma data, com a finalidade de não haver divergência no balanço financeiro, devido a possíveis inconsistências dos atributos (permanentes ou financeiros).

Grande parte deste valor refere-se aos lançamentos contábeis nº 619 e 620/2018, de 02/01/2018, que reclassificaram as anuidades a receber do exercício de 2016, do ativo circulante para o não circulante. Nesses lançamentos foram debitados e creditados o valor total de R\$ 1.886.543,06.

Além desses lançamentos ainda foram realizados os lançamentos nº 1459, 1460, 1944 e 1945, no valor de R\$ 191,59, a débito, e R\$ 191,59, a crédito, com a mesma finalidade, de transferir créditos a receber, do ativo circulante para o não circulante.

Como nos lançamentos contábeis desta conta foram registrados débitos e créditos em cada data, no mesmo valor, o saldo no balancete ficou zerado, não afetando as demonstrações contábeis obrigatórias.

Cabe ressaltar que a reclassificação do ativo circulante para o não circulante, e vice-versa, a partir de junho de 2018 foi feita da forma convencional: debitando-se a conta do ativo não circulante e creditando-se a do circulante.

Nota 21 – Lançamento Gerado Automaticamente pelo Sistema

Em janeiro de 2018, o sistema gerou automaticamente o lançamento contábil nº 265 com a mesma conta (2.3.7.1.1.02.01.02 – ativo real líquido), a débito e a crédito, referente ao encerramento do exercício de 2017, de transferência de saldos entre contas do patrimônio líquido, não afetando, desta forma as demonstrações contábeis obrigatórias.

6.4. Demonstrações Contábeis (diretriz materialidade)

6.4.1. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos:

Esta autarquia ainda não aplicou no exercício de 2018 os procedimentos para depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos, conforme prevê as Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC n.º 1.136/2008 e n.º 1.137/2008, bem como a Resolução Cofen n.º 442/2013.

Foi feita a contratação de uma empresa para fins de avaliação dos bens móveis e imóveis deste Conselho, iniciados os trabalhos no exercício de 2018, porém não houve a conclusão, ficando a contabilização da depreciação postergada para 2019.

6.4.2. Demonstração da situação do registro dos imóveis desapropriados – não se aplica.

6.4.3. Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber:

Foram contabilizados em janeiro de 2018 créditos a receber, referentes às anuidades dos profissionais inscritos no Coren-RN, constantes nos boletos do exercício, no valor de R\$ 7.021.626,27, conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (7ª Edição).

Em dezembro/2018 foram contabilizados créditos a receber, referentes a anuidades de competência de exercícios diversos, que não haviam sido lançados tempestivamente, pois referem-se a anuidades cujas inscrições ocorreram no transcorrer dos respectivos exercícios e, portanto, não haviam sido lançados no início de cada ano, conforme tabela:

Créditos a receber referentes aos exercícios de 2015, 2016 e 2017

Conta do Ativo	Valor (R\$)	Exercício de Referência
Ativo Circulante		

Anuidades Pessoa Física do Exercício	384.857,59	2018
Anuidades Pessoa Física-Exercícios Anteriores	441.394,72	2017
Ativo Não-Circulante		
Anuidades Pessoa Física-Exercícios Anteriores	295.207,70	2015
Anuidades Pessoa Física-Exercícios Anteriores	369.131,04	2016
Total	1.490.591,05	

Em 31/12/2018, o grupo “Créditos a Curto/Longo Prazo” apresentou os seguintes saldos:

Créditos a receber referentes aos exercícios de 2015, 2016, 2017 e 2018.

Conta do Ativo	Saldo Final (R\$)	Exercício de Referência
Ativo Circulante		
Anuidades Pessoa Física do Exercício	2.908.139,52	2018
Anuidades Pessoa Física-Exercícios Anteriores	2.118.215,23	2017
Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício	2.428,16	2018
Anuidades Pessoa Jurídica-Exercícios Anteriores	1.602,44	2017
Cartão de Crédito	2.743,58	-
Cartão de Crédito	31.096,40	-
Ativo Não-Circulante		
Anuidades Pessoa Física-Exercícios Anteriores	2.630.012,45	2015 e 2016
Anuidades Pessoa Jurídica-Exercícios Anteriores	1.449,51	2015 e 2016
Anuidades Pessoa Jurídica-Exercícios Anteriores	1.449,51	2015 e 2016
Total	7.695.687,29	

Em 2018 foi registrado na contabilidade o valor de R\$ 3.038.772,34, referente a créditos inscritos em dívida ativa, apresentando o saldo em 31/12/2018:

Conta do Ativo	Saldo Final (R\$)	Exercício de Referência
Ativo Não-Circulante		
Dívida Ativa	4.661.050,12	-
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo (dívida ativa)	1.771.199,05*	
Total	2.889.851,07	

* A conta de Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo consolida o valor das anuidades a receber a longo prazo e valores a receber da dívida ativa (999.970,72 + 1.771.199,05 = 2.771.169,77).

6.4.4. Evidenciação do del-credere das demonstrações contábeis – não se aplica.

6.4.5. Revisão dos critérios adotados na classificação nos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas demonstrações financeiras:

Foram feitas provisões para perdas de créditos a curto e longo prazos, com os seguintes valores, ajustados em 31/12/2018:

Curto prazo:

(-) Ajuste de Perdas de Créditos –Pessoa Física = 1.910.019,07

(-) Ajuste de Perdas de Créditos –Pessoa Jurídica = 1.531,63

Longo prazo:

(-) Ajuste de Perdas de Créditos –Pessoa Física e PJ= 999.970,72*

(-) Ajuste de Perdas de Créditos – Dívida Ativa= 1.771.199,05*

Foi feita uma estimativa do ajuste de perdas de créditos a curto prazo de 38%, perfazendo um valor total de R\$ 1.911.550,70.

Foi feita uma nova estimativa do ajuste para perdas de créditos a longo prazo de 38% sobre o valor total registrado, conforme processo nº 13/2018/Contabilidade, na conta 1.2.1.1.1.99: (-) ajustes de perdas de créditos a longo prazo, no valor de R\$ 2.771.169,77, sendo R\$ 999.970,72 referente a anuidades a receber de exercícios anteriores (passivo não circulante) e R\$ 1.771.199,05 referente a créditos a receber de dívida ativa (passivo não circulante). Foi utilizado o mesmo percentual para créditos a receber a curto prazo, por motivo de os créditos não terem um histórico anterior de recebimento, não sendo possível fazer uma média dos últimos três exercícios.

6.4.6. Informações sobre as operações de financiamento – não se aplica.

6.4.7. Demonstrativos específicos sobre subsídios e resultado operacional.

A Programação Orçamentária do exercício de 2018 foi cumprida dentro das dotações e das reformulações aprovadas. No tocante à respectiva execução, seguem os seguintes resultados extraídos dos Quadros Demonstrativos da Receita e da Despesa deste Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte.

6.4.7.1 Demonstração da Receita

Demonstrativo da Receita no Exercício de 2018.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA		
	2017	2018
a) Origem das receitas (anuidades; taxas de serviço; multas; doações etc.)		
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS	4.709.321,78	4.633.404,29
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS JURIDICAS	8.027,16	10.351,37
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	213.491,44	135.841,67
JUROS E MULTAS SOBRE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	673.115,47	647.658,44
TRANSFÊRENCIAS CORRENTES	60.623,44	59.737,67
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	105.792,36	188.922,76
MULTAS E JUROS DE MORA	323.882,34	390.446,71
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.145,81	1.182,96
OUTRAS RECEITAS	356.947,94	180.979,04
b) Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas.		
	2018	
	Previsão	Arrecadação
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS	4.958.470,00	4.633.404,29
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS JURIDICAS	4.400,00	10.351,37
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	260.000,00	135.841,67
JUROS E MULTAS SOBRE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	799.440,00	647.658,44
TRANSFÊRENCIAS CORRENTES	145.232,50	59.737,67
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	98.150,00	188.922,76

MULTAS E JUROS DE MORA	335.940,00	390.446,71
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000,00	1.182,96
OUTRAS RECEITAS	441.600,00	180.979,04
c) Forma de partilha da receita entre as unidades central, regionais ou estaduais, caso o montante apresentado refira-se ao total arrecadado pela entidade de fiscalização do exercício profissional.		
	2017	2018
Receita Total Arrecadada	6.461.347,74	6.248.524,91
Receita Total Compartilhada	6.145.990,65	6.051.762,61
Valor da Cota Parte ao Federal 25%	1.536.497,66	1.512.940,65

Fonte: Setor Contábil – Coren-RN

As receitas realizadas no exercício foram geradas pelas seguintes fontes: Receitas de Contribuições, Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes. A realização da receita total para o período em análise foi inferior à previsão atualizada, em 11,31%.

O grupo Receitas da Dívida Ativa é composto do grupo Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa das Contribuições e do grupo Receita da Dívida Ativa.

O grupo Multas e Juros de Mora é composto do grupo Multas e Juros de Mora das Contribuições e do grupo Multas de Outras Origens.

O cálculo da receita compartilhada em 2018 está mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

6.4.7.2 Análise Crítica

A análise tomou por base a proposta orçamentária, as demonstrações contábeis dos exercícios 2017 e 2018 e as reformulações realizadas do exercício de 2018, bem como os comparativos das receitas orçadas e arrecadadas, e das despesas fixadas e executadas, dos respectivos períodos.

Durante o exercício de 2018 foi realizada uma reformulação orçamentária, utilizando como fonte de recursos o superávit financeiro de exercícios anteriores, no valor de R\$ 1.264.620,76 (um milhão, duzentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e vinte reais e setenta e seis centavos), ocasionando um desequilíbrio orçamentário. Tal fato foi mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Durante o exercício houve uma frustração de receita, em relação à previsão atualizada, no valor de R\$ 796.707,59, sendo feita uma reformulação orçamentária para criação de uma reserva de contingência no valor de R\$ 360.000,00.

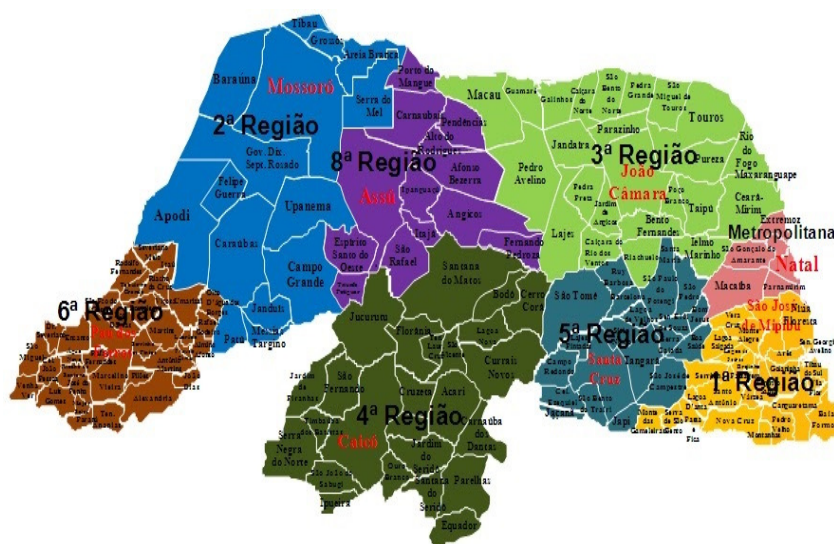
A soma das receitas correntes, efetivamente arrecadadas no exercício financeiro, totalizou a quantia de R\$ 6.248.524,91 (seis milhões, duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e vinte e quatro reais e noventa e um centavos), R\$ 212.822,83 a menos do que em 2017.

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 Fiscalização

Os Conselhos, cumprindo com seu dever, atuam diretamente no controle ético e técnico-profissional, o que lhes confere a dimensão de seu compromisso social com a sociedade, e segurança, confiança e respeito em sua relação com os profissionais no exercício de suas funções. A atuação eficaz dos agentes fiscalizadores protege a sociedade de maus profissionais, de modo a assegurar atendimento responsável e de qualidade à população.

O Coren Rio Grande do Norte realiza a cobertura de fiscalização em 167 municípios, distribuídos em Regiões de Saúde, totalizando oito Regiões.



COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

A equipe de fiscalização possui um total de 10 (dez) enfermeiros fiscais, incluindo a Assessora de fiscalização. Destes, 05 (cinco) exercem suas atividades na sede do Coren e 04 (quatro) exercem atividades nas Subseções de Mossoró, Pau dos Ferros e Caicó.

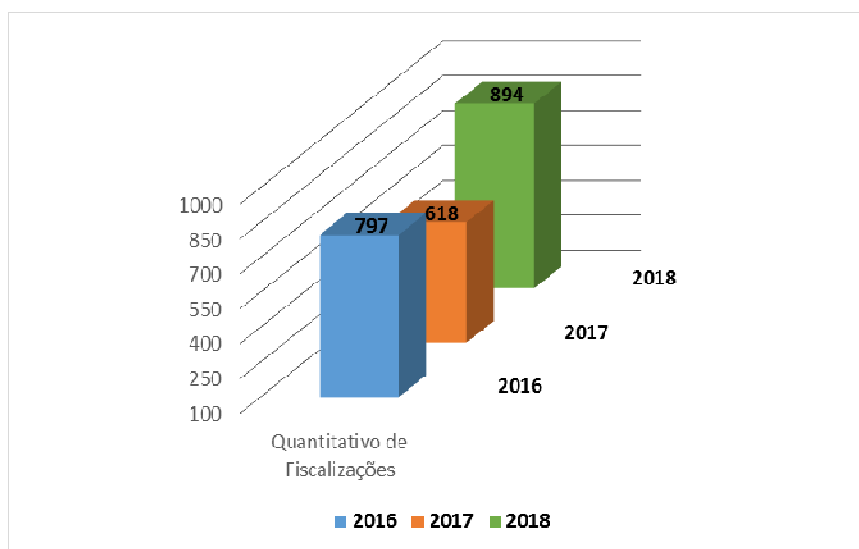
ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

- Atos e procedimentos para prevenir a ocorrência de infrações às legislações que regulam o exercício da Enfermagem, quando inspecionados os locais onde a Enfermagem é exercida;
- Averiguação das denúncias recebidas, objetivando colher elementos para a instauração dos processos éticos e encaminhamento aos órgãos competentes, quando pertinentes;

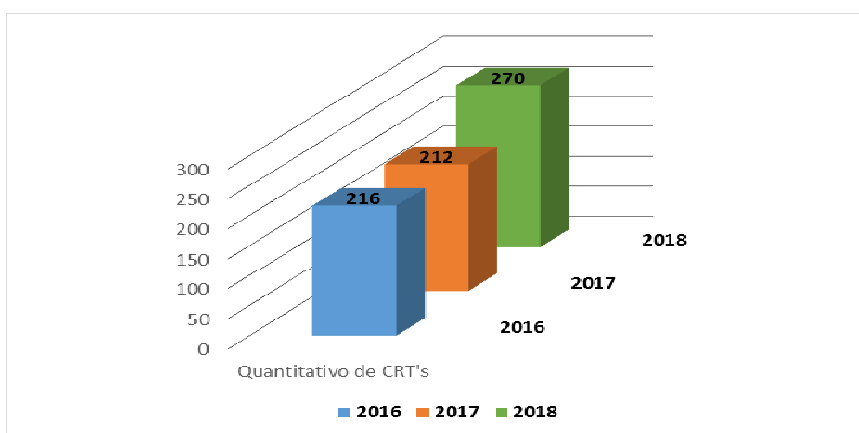
- Notificações de profissionais com carteiras vencidas, de acordo com a Resolução Cofen nº460/2014, artigo 16;
- Notificações de profissionais sem registro de títulos;
- Notificações de auxiliares de enfermagem exercendo atividades em setores de média e alta complexidade;
- Atendimentos a demandas do Ministério Público;
- Montagem e organização dos Processos Administrativos de fiscalização;
- Prestação de atendimentos diversos (por telefone, WhatsApp, E-mail, Instagram, Facebook e presencial);
- Confecção de Processos Administrativos de fiscalização, organização, além de seu acompanhamento;
- Elaboração de documentos e notificações administrativas;
- Realização de pesquisa de profissionais no IncorpWare®;
- Atualização de planilhas de controle;
- Solicitação e análise de Certidões de Responsabilidade Técnica;
- Inserção de dados no IncorpWare® relativos às inspeções realizadas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Incremento das ações fiscalizatórias, conforme quadro demonstrativo com anos anteriores:



- Aumento quantitativo das Certidões de Responsabilidade Técnica, conforme quadro demonstrativo com anos anteriores:



➤ Quadro demonstrativo das atividades:

Instituições planejadas	973
Instituições fiscalizadas	786
Instituições fiscalizadas na região metropolitana	263
Instituições fiscalizadas no interior	523
Municípios fiscalizados	157
Fiscalizações realizadas	894
Das fiscalizações realizadas, quantas foram rotina	511
Das fiscalizações realizadas, quantas foram retorno	383
Vistorias realizadas para cumprir o número de instituições fiscalizadas	908
Relatórios de fiscalização elaborados	598
Denúncias de fiscalização recebidas	242
Denúncias de fiscalização apuradas:	111
Demandas de outros órgãos atendidas:	11
Palestras realizadas por fiscal:	22
Reuniões realizadas por fiscal:	08
Diárias utilizadas para as atividades da fiscalização:	123,5
Profissionais de enfermagem abrangidos com as fiscalizações:	28.343
Público atendido no DEFIS para orientações (presencial e telefone)	1098
E-mails respondidos pela fiscalização:	1246
Pareceres emitidos pelo DEFIS:	03
Treinamentos/capacitações para enfermeiros fiscais:	03
Processos de fiscalização autuados:	222
Total de notificações emitidas:	716
Total de termos de diligência emitidos:	117
Total de autos de infração lavrados:	24
Número de notificações lavradas para Inexistência ou inadequação de documento (s) relacionado (s) ao gerenciamento dos processos de trabalho do serviço de enfermagem:	350
Número de notificações lavradas para Inexistência ou inadequação dos	255

registros relativos à assistência de enfermagem:	
Número de notificações lavradas para Inexistência de anotação de responsabilidade técnica do serviço de enfermagem:	463
Número de notificações lavradas para Profissional (is) de enfermagem que não executa(m) o processo de enfermagem, contemplando as cinco etapas preconizadas:	79
Número de notificações lavradas para Exercício irregular da enfermagem:	657
Número de notificações lavradas para Inexistência, desatualização ou inadequação de cálculo de dimensionamento de pessoal de enfermagem:	236
Número de notificações lavradas para Inexistência/Ausência de enfermeiro onde são desenvolvidas as atividades de enfermagem:	159
Número de notificações lavradas para Exercício ilegal de enfermagem:	77
Processos de Fiscalização concluídos (encaminhados a outras instâncias ou arquivados):	56
Total de Termo de Ajustamento de Conduta:	01
Total de Ação Civil Pública:	12
Total de denúncia ética oriunda das ações de fiscalização:	03
Total de encaminhamento a outros órgãos:	11

INOVAÇÕES E MELHORIAS IMPLEMENTADAS

- Maior direcionamento para ações da fiscalização, em virtude do trabalho realizado pelo Cofen através do Departamento de Gestão do Exercício profissional - DGEP, Divisão de Fiscalização do Exercício Profissional - DFEP e Câmara Técnica de Fiscalização do Cofen - CTFIS;
- Aplicação de instrumento para a classificação de pacientes em Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI's, ferramenta utilizada com o objetivo de comprovar a existência de residentes enfermos nas referidas instituições.

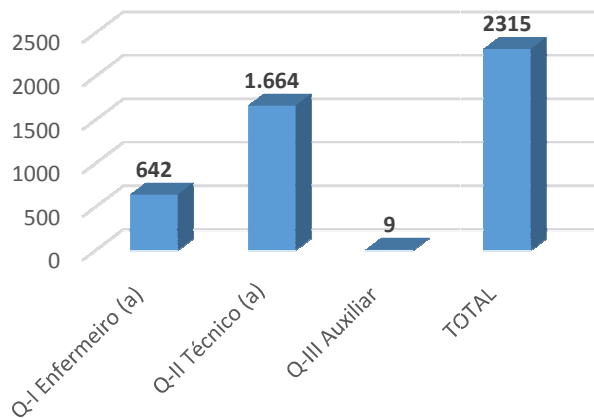
7.2. Unidade de Inscrição, Registro e Cadastro

A UIRC é uma unidade que integra o tripé das atividades finalísticas do Conselho Regional, ela é responsável por manter atualizado as inscrições, registros e cadastros dos inscritos junto ao Sistema.

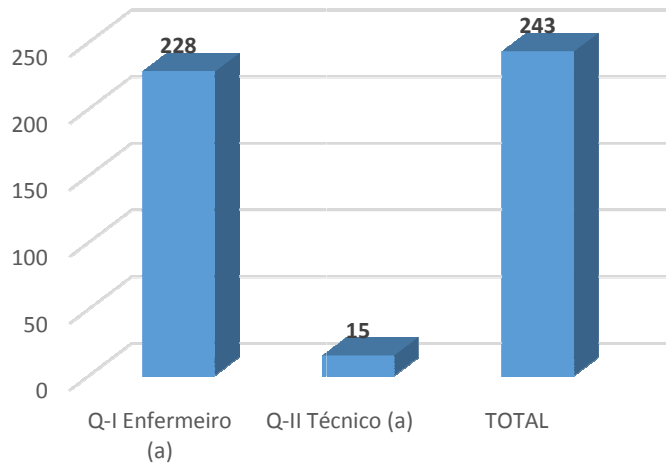
AÇÕES DA UNIDADE DE INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO-UIRC

Controle do Movimento de Cadastros Referente aos Quadros I, II, III em 2018

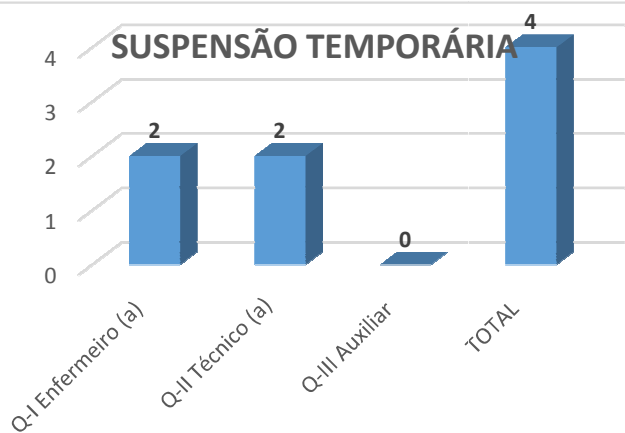
INSCRIÇÕES DEFINITIVAS EFETUADAS



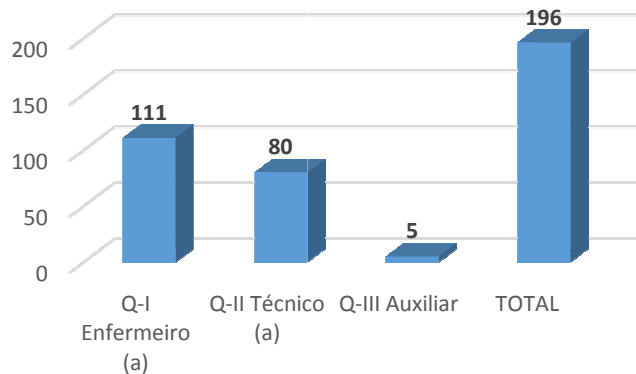
INSCRIÇÃO ESPECIALIZAÇÃO



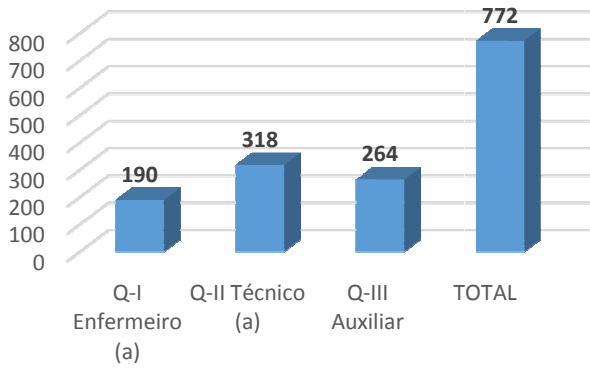
SUSPENSÃO TEMPORÁRIA



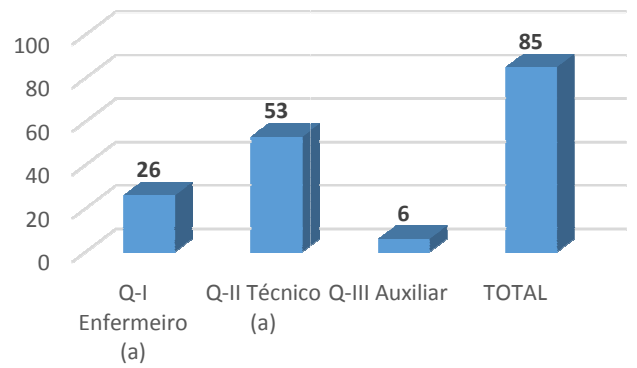
TRANSFERIDOS



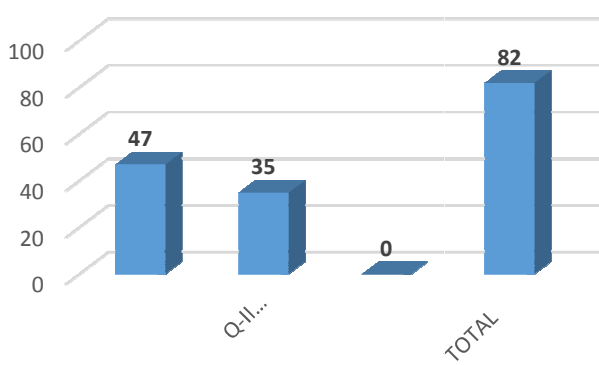
CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES



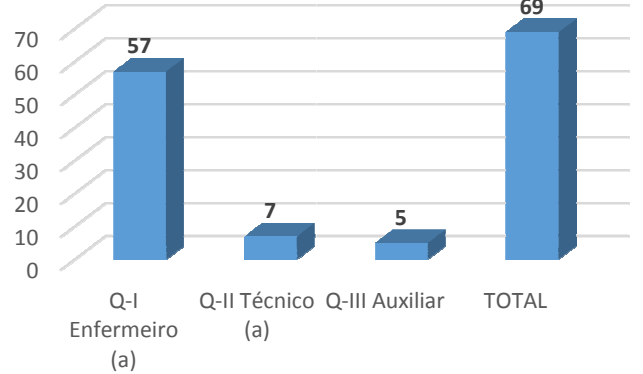
REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO



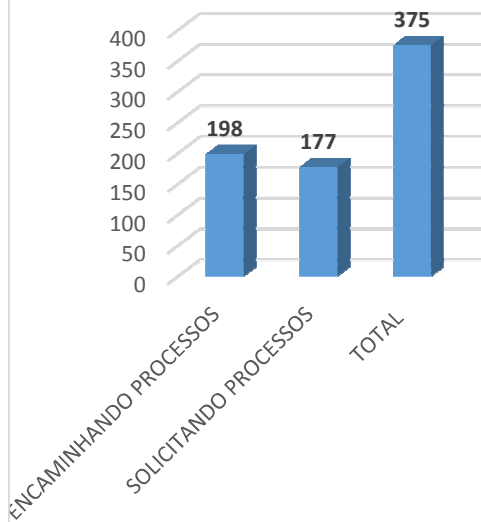
INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA



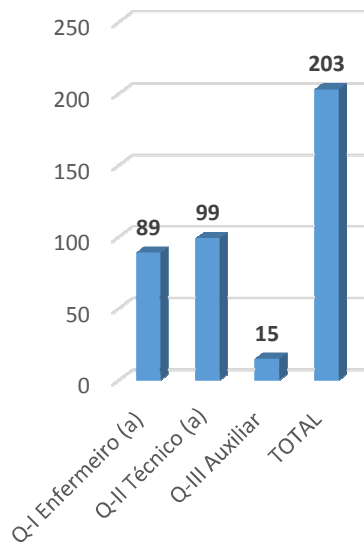
INSCRIÇÃO REMIDA



OFÍCIOS TRANSFERÊNCIAS EXPEDIDOS



CERTIDAO TRANSFERÊNCIAS



RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA

